O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director – DR. AFFONSO ARINOS

ANNO XI | ASSIGNATURAS: ANNO..... 30$000 SEMESTRE..... 16$000 ESTRANGEIRO..... 50$000 | SÃO PAULO—Quinta-feira, 7 de maio de 1903 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B TELEPHONE 629 | **NUMERO 3290**

Mercados

CAFÉ

Houve hontem uma pequena baixa nas cotações dos mercados extrangeiros.

O Havre abriu irregular, a 31 francos, com baixa de 25 centimos; Hamburgo, calmo, a 26 pfennigs, sem alteração; Londres, calmo, a 25 s. 3 d., com baixa de 3 pences; e Nova-York, estavel, inalterado, a 5 pontos mais baixo.

Ao meio-dia, não houve alteração nos preços do Havre, tendo-se dado uma baixa parcial de 1|4 de pfennig em Hamburgo.

A entrada foi de 10.209 saccas.

Entraram 15.302 saccas em Santos e 1.567, no Rio de Janeiro.

O mercado, em Santos, abriu calmo e assim se conservou todo o dia.

Os negocios foram realizados na base maxima de 28700.

Tornaram-se conhecidas as vendas de 18.000 saccas.

—

O supprimento visivel do mundo, segundo a estatistica da Bolsa de Nova-York, hontem publicada, era, no fim do mez passado, de 12.248.000 saccas, contra 12.281.000 verificadas em 31 de março, tendo, portanto, havido uma diminuição de 133.000 saccas.

—

MERCADOS NACIONAES

Telegramma d'O Commercio de São Paulo

SANTOS, 6

Entradas	15.302
Desde o dia 1º	61.302
Desde 1º de julho	7.607.254
Stock	912.606
Média	19.550
Fauto semanal, 280 réis.	

—

Café carregado	22.262
Café embarcado	14.005

—

Sahidas:

Para a Europa	21.288 sacs.
Estados-Unidos	49.074
Buenos-Aires	874
Montevidéo	—

—

Café baldeado hoje:

Na Paulista	3.571 sacs.
Em São Paulo	4.121 »
Na Sorocabana	4.121 »
Em Campo Limpo	476 »
No Ipiranga	491 »
No Ipiry	1.310 »
Total	10.209 »

—

Em egual data de 1902:	
Entradas	23.872
Desde o dia 1º	94.612
Desde o dia 1º de julho	9.391.621
Stock	1.067.865
Vendas	15.000
Base	4$200
Despachadas	6.266
Embarcadas	—

(Commercial Telegram Bureaux)

SANTOS, 6 (11.10 h. m.) — Mercado, irregular.
«Good average», 28500. Papel particular, 12 5|16.

SANTOS, 5 (1.15 t.)—Mercado, irregular.
«Good average», 28500.

SANTOS, 5—Mercado, calmo.
«Good average», 28500.
Papel particular, 12 1|4.
Entradas, 15.302 saccas.
Stock, 912.606 saccas.

RIO, 6 — Mercado, estavel. Cambio, 12 1|4. Type 7, 4$625. Entradas, por enterrar e terra a dentro, nada.

Fechamento dos mercados em 5 de maio

(Commercial Telegram Bureaux)

NOVA-YORK—Apathico. Baixa parcial de 5 pontos.
Vendas, 11.000 saccas. O disponivel, inalterado. Type 7, 5 1|8; type 8, 4 3|4.

HAVRE—Irregular. Alta parcial de 1|4. Vendas, 9.000 saccas.

HAMBURGO—Calmo. Baixa parcial de 1|4.
Vendas, 8.000.

LONDRES—Calmo. Alta parcial de 3 d. Vendas, 2.000 saccas.

MEZES	Preços					
	NOVA-YORK		HAVRE			
	5	4	5	4		
Maio	5.80	5.80	31	1|4	31	
Setembro	4.20	4.20	32		32	
Dezembro	4.65	4.65	30	3|4	32	3|4
Março	4.90	4.90	33	1|2	33	1|2
	HAMBURGO		LONDRES			
	5	4	5	4		
Maio	26	26	25|6		25|6
Setembro	26	3|4	26	3|4	26|6	26|6
Dezembro	27	1|4	27	1|2	27|3	27|3
Março	28		28		28	28

LEITURA DOS MERCADOS EM 6 DE MAIO

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE— Irregular. Alta parcial de 1|4.
Cotações: maio, 31 1|4; dezembro, 32.

HAMBURGO—Calmo. Inalterados.
Cotações: maio, 26; dezembro, 27 1|4.

LONDRES—Calmo. Baixa parcial de 3 d.
Cotações: maio, 25|6; dezembro, 27|3.

NOVA-YORK (5.30 t.)—Estavel. Inalterados a 5 pontos mais baixo.

ESTATISTICA MENSAL

O supprimento visivel do mundo, conforme a Estatistica da Bolsa de Nova-York, 12.248.000 contra 12.281.000 saccas.

CAMBIO

O mercado cambial de hontem abriu calmo, com os bancos sacando a 12 7|32, com offertas de letras repassadas a 12 1|4.

O mercado sustentou-se assim até 1 hora da tarde, quando afrouxou e os bancos recusaram dinheiro acima de 12 5|16 e compravam a 12 1|4.

A's 2 horas, com ordem de compra da praça do Rio e com a falta de letras em Santos, o mercado afrouxou mais, fechando indeciso com a taxa bancaria de 12 5|32 e com dinheiro nos bancos a 12 7|32 e 12 7|16.

O movimento do dia foi pequeno.

—

Eis a tabella official affixada hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 dias	à vista
Londres	12 7|32	12 9|32
Paris	781	789
Hamburgo	904	974
Italia		791
Portugal		563
Nova-York		4$000
Ecteranos		20$500

Extremos:
Contra banqueiros, 12 3|16 a 12 1|4.
Contra a caixa matriz, 12 3|16 a 12 1|4.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	à vista
Londres	12 1|16	11 15|16
Paris	791	799
Hamburgo	976	987
Italia		790
Portugal		958
Nova-York		4$125
Soberanos		20$300

Extremos:
Contra banqueiros, 12 d. a 12 1|8.
Contra a caixa matriz, 12 d. a 12 1|8.

—

LONDRES, 6

Taxa de descontos	DO DIA	ANTERIOR
Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Banco de França	3 %	3 %
Banco da Allemanha	3 1|2 %	3 1|2 %
Mercado de Londres 3 mezes.	3 5|16 a 3 3|8	3 5|16 a 3 3|8
Mercado de Paris, 3 mezes	2 3|4 %	2 3|4 %
Mercado de Berlim, 3 mezes	3 %	3 %
Cambio		
Sobre Paris	25.18 1|2	25.16
» Bruxellas	25.22 1|2	25.21 1|2
» Nova-York	4.87 7|8	4.87 7|8
» Genova	25.18	25.18
» Lisboa	42 5|16	42 5|16
Cheques		
Paris sobre Italia	99 15|16	99 15|16
Paris sobre Hespanha	367.00	367.00
Paris sobre Berlim	122 7|8	122 15|16
TITULOS BRASILEIROS *Apolices*		
Ouro 1879 4 1|2 %	81	80 3|4
1883 4 %	77 1|4	76 3|4
1886 5 %	91 3|4	91
Funding 5 %	101 1|2	101 1|4
4 % Oeste de Minas	87 1|4	86 3|4
Premio de ouro		
Buenos-Aires	127.50	127.50
Cambio sobre Londres		
Buenos-Aires	46 9|16	48 9|16

S. Paulo, 6 (às 10 horas). Bancario—12 1|4. Bancos comprando—12 5|16. Mercado, indeciso.

S. Paulo, 6 (às 12 horas). Bancario — 12 7|32. Bancos comprando—12 1|4. Mercado, estavel.

SANTOS

Commerciaes da Praça do Commercio. Santos, 6 (às 11.50)—Bancario, 12 9|16. Lettras, 12 9|32. Mercado estavel.

RIO

Ecra	*Bancos vendem*	*Bancos compram*	*Mercado*
9.25 AM	12 7|32	12 9|32	Firme
12.45 PM	12 3|16	12 1|4	Estavel
2.10 »	12 5|32	12 7|32	Firme
3.25 »	12 3|16	12 1|4	Firme
4.10 »	12 5|32	12 1|4	Firme

Rio, 6 (às 10 h.)—Bancario, 12 1|4; compradores, 12 5|16.
Mercado, indeciso.

Rio, 6 (às 12 h.) — Bancario, 12 7|32; compradores, 12 1|4.
Mercado, estavel.

Duque de Caxias

Nos periodos da vida de uma nação, como a que atravessamos, em que a Patria, no meio do *miserere*, que é o grito de ancia desta quadra calamitosa, despoe de ter passado por todas as angustias e rolado pelo caminho da desintegração moral, da bancarrota dos caracteres, do descalabro das consciencias, chega até á vergonha, e avilitamento das delapidações de toda sorte, dos desfalques repetidos, das falsificações de titulos publicos, o espirito refege na triste espectaculo do presente, para ir buscar nas memorias do passado ensinamentos que reanimem a perdida energia do povo e que venham trazer um ôsto do vigor extincto, um pouco de calor patriotico das gerações que nos dignificaram.

Guizot, prefaciando a «Vida de Washington» por Cornelie de Witt, disse que as desgraças são necessarias como justo tempero dos periodos de paz e de bonanças. Só no meio dellas é que se podem cultivar as grandes virtudes de abnegação e de patriotismo; é quando ellas nos assaltam, que devemos descer á fonte da energia primeira, aos exemplos que nos legaram os nossos heroes, ao coração da Patria, onde as dôres e as desgraças se confortam e a força se retempera para os novos prelios da grandeza e da gloria.

DUQUE DE CAXIAS

E, divertendo o pensamento de Dante, dizemos: que maior conselho, que maior estimulo para avigorar a fé nos destinos da Patria e a esperança em sua grandeza futura, do que recordar as glorias passadas no meio da miseria presente?

A memoria dos patriotas, nos periodos de decadencia nacional e de degenerescencia dos caracteres, avulta, como nas horas crepusculares, quando a noite desce, avultam, no horizonte, os contornos das serranias e, como um talisman precioso, veni avigorar-nos a coragem e dar-nos a perseverança na lucta pela Patria.

E' levado por esse sentimento que nos acercamos da memoria de Caxias, como quem pede inspirações a um nume benfazejo, hoje que se completa mais um anniversario de sua morte.

Ha 23 annos (7 de maio de 1880), falleceu em Santa Monica, provincia do Rio de Janeiro, Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, senador do Imperio e marechal do Exercito brasileiro, o magnanimo e glorioso soldado, de quem disse um escriptor: «A figura de Caxias, cavalgando o seu cavallo de guerra e immobilisado pelo artista numa attitude, por assim dizer, symbolica do homem de acção que foi, prompto para commandar, prompto para servir— se alteiará, entre as palmeiras de uma praça publica no Rio de Janeiro, como um monumento evocativo de memorias gloriosas de um largo e captivante trato da historia nacional. Guerras da Independencia, guerras de pacificação, guerras de libertação e de defesa, nenhuma guerra criminosa de conquista; aquella espada afortunada pelejou pelo Throno, pela Lei e pela Patria, com tal successo, que o sangue derramado não chamou sangue a vingal-o e o Brazil vencedor não conheceu os gritos de maldição e as recriminações amargas dos vencidos».

Sete vezes pacificador, no Rio de Janeiro, em 1831 e 1832, no Rio Grande, em 1837, no Maranhão, em S. Paulo, em Minas Geraes e outra vez no Rio Grande, Caxias esteve sempre ao lado da dynastia, e ninguem mais do que elle trabalhou para a grandeza da sua nação, arriscando a vida pelo triumpho definitivo da legalidade, dando aos brasileiros a paz e a concordia necessarias para os trabalhos fecundos da civilisação e ao Brasil, a força e o prestigio, no meio das outras nações sul-americanas, divididas e agitadas.

Nesses, porém, nas suas campanhas pela repressão das discordias entre brasileiros, obscureceu-lhe a alma magnanima o odio pela irmão rebellado. Dictava-lhe sempre a conducta a imagem da Patria unida e grande, no meio de fraternal congraçamento de todos os seus filhos, e, desse modo, as suas campanhas internas foram mais da conciliação, do que de repressão.

Provam esse asserto aquellas memoraveis palavras com que elle respondeu ao vigario de Itagé, depois de terminada a sua ultima campanha de repressão de revoltas no Rio Grande do Sul, em 1845. Perguntando-lhe o vigario para que horas ordenava o *Te Deum* em acção de graças pela victoria sanguinolenta de Porongos, respondeu: «Não conto como trophéos desgraças de concidadãos meus. Guerreia dissidentes, mas sinto as suas desditas e choro pelas victimas, como me pae por seus filhos. Vá, revorando, vá! E, em logar de *Te Deum*, celebre missa de defunctos, que eu, com o meu estado-maior e a tropa que na sua egreja encontrar, irei amanhã ouvil-a, por alma de nossos irmãos illudidos que morreram em combate».

Quão diversos foram os sentimentos que galvaram os homens de hoje, depois de terminadas a revolução da armada e a campanha de Canudos, cuja victoria foi celebrada em todas as ruas das capitaes do Brasil com effusivas demonstrações de jubilo, por parte dos *patriotas*, com fanfarras militares, bandeiras desfraldadas, flôres e morras aos vencidos!

A brandura do vencedor da revolta do Rio Grande revelou-se ainda em outros actos de generosidade, mandando distribuir soccorros ás familias das revoltadas, ao contrario do que se fez em Canudos, onde miseras mulheres e creanças inermes foram queimadas vivas, barbaramente, em scenas de tão atroz selvageria, como jamais as tivam presenciado antes olhos de brasileiros. E, depois de terminada a lucta, aos que se rendiam fé offerecida, confiadamente, ampla amnistia, como se concedia, então, sem restricções, para esquecimento completo de odios e ressentimentos.

Foi então que o grande patriota, procurando chamar a reconciliação completa e ao convívio dos outros brasileiros os ultimos irmãos dissentidos, disse estas palavras, que denotam o seu elevado patriotismo: «Lembrae-vos de que a pouco passou de vós está o natural inimigo de todos nós, o inimigo de raça e de tradição. Não tardará muito, e teremos de nos medir com os soldados de Rosas e de Oribe; guardemos para então nossas espadas e nosso sangue. Vêde que esse estrangeiro exulta com esta triste guerra, com que nós mesmos nos estamos estilhaçando e destruindo. Abracemo-nos e unamo-nos, para marcharem a não peito a peito, mas hombro a hombro, em defesa da Patria, que é nossa mãe commum».

E, se dissensões intestinas elle apaziguou, com mão firme e prudente, inimigos externos elle combateu e venceu com egual fortuna e gloria para todos os brasileiros congraçados.

Sobrevindo, conforme elle previra, a guerra entre o Brasil e os governos de Montevidéo, Entre-Rios e Corrientes, de um lado, e Rosas, ditador de Buenos-Aires, e Oribe, seu preposto uruguayo, de outro, Caxias teve o commando dos vinte mil homens do exercito brasileiro, cuja intervenção, marcada por marchas triumphaes e pela victoria de Monte-Caseros, trouxe como consequencia a queda dos dous ditadores. Depois disso, como commandante em chefe do exercito brasileiro em operações no Paraguay, o seu nome aureolou-se com uma série de victorias, como na de Pilar (20 de setembro), Peri-Cuê (3 de outubro), Tatayiba (21 de outubro), Piutero Obella (29 de outubro), Tayi (2 de novembro), Tayuty (3 de novembro de 1867).

A 19 de fevereiro de 1868, Caxias se dirigia aos encouraçados que forçaram a passagem de Humaytá e, logo depois, ficava senhor de Laguna, Cierva e de todas as linhas exteriores, desde Curupaity e Sauce, até Pitiiú, isolando, então, o cerco de Humaytá.

A 6 de dezembro, depois de ter atravessado, com 18 mil homens de tropas, as florestas inundadas do Chaco, deu combate a Caballero, o melhor dos guerreiros paraguayos, obtendo então a brilhante victoria da ponte de Itororó, onde Caxias, em pessoa, combateu como um heroe, ao lado dos seus soldados.

Em Lomas Valentinas, elle conquistou as ultimas posições do inimigo, e, apesar de ter perdido batalhões inteiros, apoderou-se do quartel-general paraguayo, a 27 de dezembro, obrigando Lopez a fugir.

Finalmente, tomada Angostura, Caxias entrava triumphante em Assumpção, em janeiro de 1869.

Pouco tempo depois, o illustre guerreiro, tendo adoecido, passou o commando em chefe do exercito brasileiro a S. A. o Sr. Conde d'Eu.

Elevado á dignidade de duque (unico do Brasil), e agraciado com a grã-cruz da Ordem de Pedro I, condecoração reservada aos soberanos e que nenhum outro brasileiro recebeu, ainda não rangido de tantos lides, foi chamado de novo a prestar seus serviços á Patria, como presidente do Conselho e ministro da Guerra, cargos esses que exercia pela terceira vez, até que a morte veiu pôr termo á sua carreira gloriosa, a 7 de maio de 1880.

Descendente de uma familia illustre, que em todas as campanhas do Imperio pagou o seu tributo de sangue á Patria, o Duque de Caxias soube conservar e elevar as tradições gloriosas dos seus antepassados, prestando ao mesmo tempo ao seu paiz os mais assignalados serviços, quer como homem de governo, quer como soldado.

Para a geração de hoje, degenerada e abatida, o seu nome, consagrado pela historia, como o de um heroe e de um patriota, é qual amparo moral, exemplo de virtudes exaltadas até o heroismo, e para nós esse nome representa o Brasil passado, o Brasil glorioso e grande, respeitado e temido, tal como era o Brasil Imperio.

Notas

Os jornaes do Rio hontem aqui chegados trazem minuciosas noticias sobre o desfalque na Casa da Moeda.

A caixa forte foi encontrada aberta, sem vestigio de arrombamento, e as primeiras vozes verificou-se o desfalque, que é calculado em somma superior a mil contos.

Já antes havia sido encontrada com signaes de violencia uma das portas da Casa da Moeda, sendo antehontem encontrada folgada a porta do deposito, dando-se por falta de 800 em moeda de 200 réis.

Foram presos os funccionarios julgados responsaveis pelo desfalque.

***

Publicamos amanhã um artigo, sob o titulo *Accidente e habito*, do nosso eminente collaborador dr. Martim Francisco.

***

Em outro local publicamos a interessante relatorio do 4º delegado, dr. Alberto Fausto, sobre o inquerito relativo á falsificação das letras da Camara Municipal de Santos.

***

O Ministerio da Industria corresponde ao das Relações Exteriores, em resposta ao aviso de 4 de abril ultimo, acompanhado de uma nota da legação da Belgica, que a legislação vigente não autorisa a guerra do Brasil a assumir os compromissos de prestar o seu concurso moral e material á Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação, conforme foi solicitado por aquella legação, em nome do seu governo.

***

Consta no *Jornal do Commercio* que a Legição de Berlim, actualmente vaga, será preenchida pelo sr. Costa Motta, indo substituir o do Chile o sr. Henrique Lisboa. Para o logar deixado por este na Bahia, será nomeado o sr. Ferreira da Costa que está em Nassau, e para essa legação indicam o sr. Oswaldo de Magalhães.

***

Em Santiago e Valparaiso, foram cunhadas muitas medalhas commemorativas da visita do cruzador brasileiro *Almirante Barroso*.

A Municipalidade de Santiago vai mandar abrir em frente ao Cerro de Santa Lucia, uma praça a que dará o nome de *Rio de Janeiro*.

***

O Lazar de caridade promovido em Paris por S. A. I. a princeza D. Isabel em beneficio dos pobres do Espirito Santo, no Amazonas, rendeu a quantia de 30 mil francos, que já foram remettidos áquelles padres.

***

Recebemos a seguinte circular, assignada por d. João Nery, bispo de Pelotas (Rio Grande):

«Tendo a satisfação de communicar a v. s. a grata noticia de que, por declaração official do exame a ralma, sr. d. Julio Tonti, arcebispo de Ancyra e nuncio apostolico no Brasil, Pelotas Rio Grande continuará a ser definitivamente a sede deste bispado, devendo desapparecer qualquer duvida que ainda possa existir a esse respeito.»

CAYOURE, sobretouros, morins, flanelas, brins, e outros barateiros, no Casa Baptista, Rua Direita, 12.

200 CONTOS—Depois de amanhã grande loteria—E quem quizer ter sinal-te a este importante premio, deve comprar os bilhetes de preferencia na agencia geral—39, rua Direita—JULIO ANTUNES DE ANDRADE.

Ordem de S. Bento

Occupam-se os jornaes do Rio da questão da ordem de S. Bento.

Frei João Ramos, abbade do convento de S. Bento, fez constar que impediria a entrada dos frades que deviam chegar no *Atlantique*, e afim de impedir qualquer exaltação popular, o dr. chefe de policia procurou o abbade e pediu-lhe que tivesse calma; frei João declarou a essa autoridade que de facto não daria hospedagem aos frades extrangeiros, estando, porém, disposto a receber o abbade geral, que é brasileiro.

O dr. chefe de policia subiu do mosteiro para o caes Pharoux, onde assistia ao desembarque dos benedictinos, e expoz a frei Domingos da Transfiguração o que se passava.

Sabendo destas noticias, o abbade geral ficou muito surprehendido, mas ouvindo as informações que lhe dava o dr. chefe de policia, partiu em carruagem para o palacio episcopal, onde conferenciou com o prelado, sr. arcebispo e aceitou a hospedagem que s. exc. revma. lhe offereceu e aos outros frades.

A convite dos alumnos das aulas mantidas pelo mosteiro, reuniu-se um comicio popular no Largo da S. Francisco, ás 5 horas da tarde de ante-hontem.

Orou, manifestando-se a favor do abbade de S. Bento, o dr. Luiz Murat, que discorreu durante quarenta minutos.

Em seguida, dirigiu-se a multidão para o mosteiro de S. Bento afim de saudar o frei João Ramos, que, apparecendo recebeu grandes applausos. Usou da palavra o dr. Muniz Varella.

Retirando-se, os manifestantes desfilaram pela rua do Ouvidor, para cumprimentarem os jornaes que são adhesos á causa do benedictino brasileiro frei João dos Mares.

—O abbade geral da ordem de S. Bento frei d. Domingos da Transfiguração, dirigiu á imprensa uma attenciosa communicação explicando que o capitulo geral foi convocado para renovar os mandatos dos chefes das abbadias, já findos por extincção dos prazos das respectivas administrações.

Diz mais o rev. benedictino que:

«O capitulo geral é quem elege os religiosos abbades e presidentes e será legalmente constituido com os que estão actualmente funccionando sob a presidencia do abbade geral e com os prelados ora geraes legalmente nomeados. Todos os actuaes membros do capitulo são brasileiros natos ou naturalisados, sendo de notar que o abbade da Paraiba, frei José d. S. Julio Retelbo e o ex-abbade do Rio e ex-abbade geral, frei Manoel de S. Caetano Pinto, comparecerão ao capitulo pelos seus procuradores regularmente nomeados.

Believa attender que o capitulo não cogita absolutamente de suppriminr a instituição que distribue a Ordem, sem as obras pias no seu cargo; ao contrario, pretende dar maior desenvolvimento aos estudos, sendo uma prova manifesta destas intenções os collegios recentemente abertos em logares onde dantes não os havia, no Ceará, em Olinda e na capital de S. Paulo.

Veio a esta redacção o sr. José Gonçalves de Macedo, residente á rua de S. Joaquim, n. 77, e declarou-nos que estava enfermo de tuberculose e, na primeira periodo da molestia, entregou-se ao tratamento do dr. Frederico do Nascimento Pereira, que possue um processo de sua descoberta para o curativo da tuberculose.

Em pouco mais de um mez, o sr. José Gonçalves ficou restabelecido, e a sua apparencia robusta denota bem perfeitamente.

As estatisticas clinicas que mais uma confirmação acaba de receber da efficacia de seu methodo, não faltarão novos triumphos.

Chá Ceylão, legitimo
Vende-se no Café Margarida

PELO NOSSO ESTADO

Santos

A Camara Municipal reuniu-se hontem em sessão ordinaria.

—O dr. Luiz Porto Moreira Sobrinho de Castro, juiz de Direito da 17ª vara, remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ser communicada a seu destino, a carta rogatoria de justiça de Portugal, para o depoimento de Pedro Dias Anastacio.

—Pela primeira vez, ancorou no porto desta cidade, hontem, o vapor *Sancerrense*, da companhia *Messageries Maritimes*.

E, um belle transatlantico, do typo do *Magellan*.

—A Alfandega desta cidade remetteu estabelecimento a quantia de 400 contos, em papel moeda, ao Thesouro nacional.

—No dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, quando manobrava, para sahir, o vapor nacional *Atlantico*, de propriedade dos srs. F. Matteazzo & C., abalroou a rebocador *Alamira*, que está ao serviço da commissão de fortificações desses porto, ficando este com a popa bastante avariada.

Segundo consta, nenhuma culpabilidade cabe ao commandante do *Atlantico*, pois o rebocador *Alamira* estava com o pharol apagado.

Campinas

A Companhia Mogyana bengunos um armazem, para deposito de materiaes importados ao seu do armazem de importação da E. F. Paulista.

—Estreará brevemente no theatro S. Carlos uma companhia de zarzuelas.

Araraquara

—Tentou suicidar-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, ingerindo uma dose de strychnina, o sr. Bento de Toledo Piza, residente nesta cidade.

Soccorrido a tempo pelos drs. Antonio Picarone e Tertuliano Gonzaga, acha-se o moço fóra de perigo.

E' esta a segunda vez que este moço tenta contra a existencia, ingerindo sempre a mesma substancia.

Dizem que amores mal correspondidos têm dado causa a semelhantes actos de loucura.

—A commissão de lavradores eleita na reunião de sabbado passado está distribuindo convites para a grande assembléa a realisar-se nesta cidade no proximo domingo, 10 do corrente.

Piracicaba

O sr. Pedro Maniere, tendo-se impressionado fortemente com a morte de uma pessoa de sua familia, ha poucos dias, começou a manifestar symptomas de desequilibrio mental e ante-hontem enlouqueceu completamente. O infeliz está sob os cuidados medicos do sr. dr. Cardoso.

—Já attingiu á quantia de 7:116$000, a subscripção aberta para a reforma do theatro desta cidade.

Tatuhy

No sitio *Tres Pinheiros*, João Machado assassinou a Francisco Affonso Pereira a golpes de foice na cabeça.

O motivo foi de todo frivolo, pois não consta que houvesse a menor altercação.

Dizem que o assassino passeia impunemente pelo bairro da Bella Vista.

Rio Claro

A residencia do sr. capitão Felisberto Buena Brandão foi assaltada e arrombada pelos gatunos, na noite de sabbado para domingo ultimo.

A autoridade policial procedeu ao necessario corpo de delicto, ignorando-se se houve roubo, por achar-se ausente o proprietario, em sua fazenda, em Ribeirão Bonito.

Por toda a casa havia uma confusão de roupas, achando-se abertos todos os moveis e revolvidas as respectivas gavetas.

E' esperado hoje o sr. capitão Felisberto, e só depois de sua chegada é que saberemos se houve roubo ou não.

Fabrica em grande escala de vassouras para ESCOLA. Só na casa Baptista. Rua Direita, 12.

Prefeitura

Foi declarado á Camara, em additamento ao officio n. 153, de 11 de abril findo, que um outro proprietario concordou na venda do seu terreno, necessario para ligação da rua Barão de Campinas com a rua Adolpho Gordo.

—O sr. prefeito accusou ao dr. chefe de policia o recebimento de autos de multas, por infracção de leis e posturas municipaes, acompanhados da importancia de 200$ e de subsidio de loteria.

—Foram determinados os seguintes pagamentos: de 50$000, a Geraldo Pacheco Jordão; de 1:068$350, a Marchesi Giuseppe, e de 2:00$, ao pessoal empregado no calçamento da rua Direita.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Vito Modesto de Lucca, Companhia de Kiosques, drs. Lima de Vasconcellos e Ismael Dias Silva—bem, em termos.

De Thomé Gomes Teixeira, Companhia Industrial Americana, José de Souza Ribeiro e Nicodemo Lotaiarro—Sim.

De Alberto Ribeiro Lopes, Elias Gamate e Gennaro Moscatelli—Deferido.

De Angelo Buffoni, Alberto Fonseca, Cortez Augusto, Eugenio Pianelli, José Pereira dos Santos, Joaquim Mesquita Junior, Nicolino Sarti e Violia Gelli—Sim, pagando o imposto no praso de 5 dias.

De Antonio Ferreira Mendonça—Concedo o praso de 60 dias.

De José Marchi—Compareça nesta Secretaria para esclarecimentos.

Dos negociantes de cereaes do mercado de calçadas — Mantenho o despacho anterior.

De Antonio Caffaro — Indeferido, por inconveniencia do local.

De Antonio da Costa Cabral— Indeferido.

—Acha-se approvada a planta apresentada pelo sr. João Pinto Correia.

—Deve comparecer na Repartição de Obras, para esclarecimentos, o sr. Eduardo Lochli.

—

Trouxeram-nos hontem um caderno de talões da fabrica da capella da serrinha, encontrado na rua.

O caderno fica á disposição do dono, na nossa escriptoria.

—

Consta a um jornal do Rio que poderoso syndicato allemão está disposto a mandar em breve uma commissão de engenheiros examinar as minas de ouro de Sayas, a nova dos relatorios e mappas requisitados por pessoa competente da praça do Rio, a qual está encarregada da formação da Companhia Aurifera de Goyaz.

—

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao agente do correio de Araraquara, Evaristo Ernesto da Silva.

—

O sr. director do expediente do Thesouro federal dirigiu o seguinte officio ao delegado fiscal, neste Estado: «N. 88—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, em deferimento ao que requereu Deodildes Bezerra, na petição transmittida com o officio da Alfandega de Santos, n. 13, de 12 de fevereiro ultimo, resolveu o sr. ministro, por despacho de 17 de abril proximo findo, autorisar-vos a mandar abrir nessa delegacia concurso para provimento de empregos de Fazenda, de 1º entranciar, e da guarda-mor e seus ajudantes.»

—

Sabbado proximo, extrahe-se a grande loteria de 200 contos de Rio de Janeiro.

A acreditada agencia do sr. Julio Antunes de Abreu pretende mais uma vez felicitar com esse premio alguns dos seus freguezes, nesta capital.

Casa Baptista—Rua Direita, n. 12. Vendas por atacado de roupas para meninos e meninas.

FALSIFICAÇÃO DE LETRAS

O Relatorio do 4º delegado

E' a seguinte a *integra* do relatorio da policia sobre o caso de letras falsas da Camara Municipal de Santos:

«Verifica-se dos presentes autos o seguinte:

No dia 29 de abril proximo findo, chegou ao conhecimento da chefia de policia que haviam sido vendidas nesta capital letras ao portador emittidas pela Camara Municipal de Santos, existindo sérios suspeitas sobre a legitimidade dessas letras, a ponto de serem algumas apprehendidas e apresentadas á chefia de policia pelo presidente da Camara Syndical dos Corretores de fundos publicos.

Determinou isso a portaria de fls., pela qual o exmo. sr. dr. chefe de policia recommendou a esta delegacia (4ª) a abertura do presente inquerito.

Depois de autuada a referida portaria, foram tomadas as declarações do alludido presidente da Camara Syndical dos Corretores, o qual, exhibindo setenta letras do segundo emprestimo da Camara Municipal de Santos, declarou que fôra procurado pelo corretor Edmundo Wright, que lhe communicara que, tendo feito uma transacção de 70 letras do alludido emprestimo da Camara Municipal de Santos, tivera duvidas sobre a sua legitimidade, resolvendo, então, confrontal-as com outras que reputava boas, resultando desse confronto não só a descoberta de differenças entre umas e outras, como tambem a descoberta de duplicata nos numeros das referidas letras apprehendidas.

Determinado o necessario exame de corpo de delicto nas letras apprehendidas, confrontaram os peritos nomeados essas letras com outra considerada bôa e notaram diversas differenças entre umas e outras, quer no papel, quer na impressão, quer nos desenhos, quer nas assignaturas, quer no espaço abrangido por certas dizeres.

São de parecer que as letras impugnadas são fóra impressas na mesma pedra ou chapa em que foram impressas as consideradas bôas ou verdadeiras, e respondem aos quesitos propostos, dizendo:

«Que as letras examinadas são falsas;

Que é falsificada a assignatura das referidas letras;

Que ha as alterações descriptas anteriormente;

Que as assignaturas não são do punho do intendente e do thesoureiro da Camara Municipal de Santos.»

Reconhecida, assim, a falsidade das letras apprehendidas, foram tomadas as declarações dos corretores Edmundo Wright e Joaquim Eugenio de Amaral Pinto.

O 1º confirmou as declarações do presidente da Camara Syndical dos Corretores e acrescentou que havia combinado com o agente de negocios Henrique Silva a compra de 140 das letras referidas, e isso á instancia de Silva, que dissera que devia obter essas letras de Leonardo Marquet.

Disse, mais, que, encontrando-se, com Marquet, lhe perguntara se era elle, com effeito, que tinha as ditas letras, respondendo-lhe este, affirmativamente, mas não as entregando no dia marcado, pelo que foi Silva forçado a comprar de Basilio da Cunha 70 letras, que vendeu ao declarante, e que são as que foram apprehendidas pela presidente da Camara Syndical dos Corretores, em virtude da denuncia do declarante, que suspeitou da sua legitimidade.

O 2º, isto é, o corretor Amaral Pinto, declarou ter comprado de Basilio da Cunha 100 das ditas letras e, posteriormente, mais 200 do agente de negocios Henrique Silva, letras estas trazidas de Santos pelo agente de negocios Leonardo Marquet, ao que suppõe o declarante.

Tres testemunhas inqueridas de fls. a fls. declaram que taes letras foram introduzidas na praça por Leonardo Marquet, não sabendo, entretanto, de quem obtinha Marquet essas letras, referindo-se tambem a telegrammas de Santos recebidos por Marquet autorisando a venda de mil e tantas das letras em questão.

A fls. foram tomadas as declarações do agente Leonardo Marquet.

Narrou elle que, mais ou menos em 18 de abril p. findo, foi procurado pelo corretor Estevam Estrella, que lhe propoz encarregar-se da venda, nesta capital, de cêrca de duas mil letras do emprestimo da Camara Municipal de Santos, dizendo-se Estrella disso encarregado por um Vasconcellos, da cidade de Santos, de cujo Camara fôra empreiteiro, ao que accedeu o declarante.

A, recentemente Estrella, que taes letras viriam de Santos, devendo Marquet receber dessa vinda aviso telegraphico.

Com effeito, a 20 de abril, recebia Leonardo Marquet um telegramma expedido de Santos por Vasconcellos, no qual era auctorisada a venda de 200 letras, recebendo nesse mesmo dia, ou no seguinte, um bilhete de Estrella, chamando-o á sua casa, chamado esse que foi attendido.

Entregou, então, Estrella a Marquet 100 das ditas letras, recebendo Marquet, no dia 25, novo telegramma expedido de Santos por Vasconcellos, auctorisando a venda de mil letras da Camara Municipal de Santos, sendo que as 300 que já haria recebido foram vendidas a Basilio Cunha, Henrique Silva e outros.

Pouco depois, recebia Marquet mais 500 letras, que foram vendidas ao corretor José Ferreira Pinto, de Bragança, recebendo posteriormente mais 400 letras, que não foram vendidas, sendo que todas essas letras eram trazidas e entregues pelo corretor Estrella.

Acrescentou Marquet que todo o dinheiro resultante da venda dessas letras foi entregue a Estrella, não tendo recebido letra alguma de qualquer outra pessoa, além de Estrella.

Finalmente, disse Marquet que, tendo ouvido qualquer phrase referida pelo dr. Benedicto Castilho de Andrade, pondo as letras á venda, ao mesmo Estrella, que não se t

sob dúvida, ao fazendo constar que as letras que elle Marquet vendia differiam das outras reputadas bôas, resolves entender-se com o corretor Estrella, afim de restituir-lhe as 250 letras que ainda tinha em seu poder, procurando, porém, antimonte aquelle corretor por diversas vezes em sua residencia.

Exhibia Marquet os telegrammas a que se referia, bem como o bilhete, em que se acham a fls. dos autos e entregou a esta delegacia as 250 letras que ainda tinha em seu poder e que tambem se acham a fls. dos autos.

Depois das declarações de Leonardo Marquet, acham-se as de Estevam Estrella, que, visivelmente perturbado e abatido, lentamente procurava coordenar o que dizia. Declarou elle:

Que Marquet lhe perguntara se não era possivel encarregar-se da venda, na praça de Santos, de algumas mil letras da Camara Municipal de Santos, ao que respondeu que tal transacção não era conveniente, mostrando Marquet, nessa occasião, alguns papeis, que dizia serem procurações de um seu constituinte, de nome Vasconcellos.

Acrescentou ainda Marquet, narra Estevam Estrella, que Vasconcellos estava liquidando um lote das ditas letras, que se achavam caucionadas no *London Bank*.

Dous ou tres dias depois, foi Estrella procurado por Marquet, que lhe disse que, se fosse procurado em Santos por Vasconcellos, em por um seu irmão, recebesse delles um volume contendo mil letras destinadas a elle Marquet, não tendo, entretanto, apparecido, nem Vasconcellos, nem seu irmão.

Posteriormente, disse Estrella, foi Marquet ao seu encontro, pedindo-lhe que levasse para Santos a quantia de réis 40:000$000, ao que se escusara, dizendo que talvez não fosse a Santos no dia seguinte.

A pedido ainda de Marquet, expediu elle Estrella, no dia 29, em nome de Vasconcellos, um telegramma dirigido a Marquet, autorisando a venda de 200 letras da Camara Municipal de Santos, tendo accedido a esse pedido de Marquet, por ter-lhe este dito que Vasconcellos as achava nesta capital com uma franceza, tencionando aqui demorar-se ainda dous dias.

No dia 25, expedia Estrella novo telegramma de Santos, em nome de Vasconcellos, dirigido a Marquet, autorisando a venda de mil letras da Camara Municipal de Santos, e isso ainda mesmo a pedido de Marquet.

Finalmente, negou Estrella terminantemente que tivesse effectuado qualquer transacção com as referidas letras, chegando até a affirmar que nunca tivera em seu poder letra alguma da Camara de Santos, letras essas que vira, pela primeira vez, na vespera do dia em que prestou essas declarações.

Accrescentou Estrella, sustentou Marquet em absoluto suas declarações já prestadas, palavra por palavra, repetindo que as letras da Camara Municipal de Santos que havia vendido lhe foram todas entregues pelo corretor Estrella, e accrescentou que as declarações de Estrella eram um conjunto de falsidades.

Por sua vez, Estrella disse sustentar suas declarações, aproveitando o ensejo para declarar que o bilhete que se acha a fls. dos autos não é de seu punho, comquanto a letra do mesmo, bem como a do envelope, se parecam com a sua.

A fls. foi tomado o depoimento do empregado de uma loja de ferragens situada á rua 15 de Novembro, empregado esse que affirmou ter visto Estrella com diversos pacotes ou maços de letras da Camara Municipal de Santos, letras essas que foram embrulhadas em presença do deponente e amarradas com uma fita amarella, tendo o deponente ajudado Estrella a embrulhar e amarrar as ditas letras, que eram inteiramente eguaes as que se acham juntas aos autos.

Disse ainda o deponente que Estrella declarara que ainda tinha mais, isso em vista de ter o deponente se admirado da quantidade de letras que estavam em poder de Estrella, que nessa occasião empregou a phrase: «Isso ainda não é nada».

Requisitada a prisão preventiva de Leonardo Marquet e Estevam Estrella, foi essa prisão concedida pelo meritissimo sr. juiz da 1ª vara criminal da capital, achando-se os mandados de fls. a fls.

Tomadas de novo as declarações de Estrella, então preso preventivamente, não poude elle mais sustentar as negativas peremptorias das primeiras declarações e, então, resolveu dividir a responsabilidade, procurando comprometter a Marquet e apresentou-se como agente de bôa fé para fazer um favor a terceiro.

Como da primeira vez, em extremo abatimento, curvado, de olhos baixos para não fitar a autoridade que o interrogava, como que sentindo o peso de sua responsabilidade nos factos determinantes do presente inquerito, confessou Estrella a sua comparticipação no lançamento de letras falsas da Camara Municipal de Santos na praça de S. Paulo. Embora, porem, falasse muito lestamente para não perder o fio do romance que ideara, para conseguir diminuir a sua responsabilidade, não poude Estrella evitar as constantes e continuas contradicções que resultavam a todo o momento de suas declarações.

A farça não fôra bem ensaiada; foi essa, por conseguinte, o seu desempenho.

Assim é que diz Estrella, que, tendo sido apresentado a Vasconcellos por Marquet, e isso no «Café Guarany», accedeu ao pedido de Marquet, de ser intermediario dos dous em negocio de vendas, em S. Paulo, de letras da Camara Municipal de Santos.

Antes disso, porém, confessa Estrella ter ido á casa de Sampaio Moreira, afim de examinar e tomar notas relativas ás ditas letras, estando entre essas notas o nome da lythographia onde haviam sido feitas as verdadeiras letras, ou, melhor, as letras reputadas bôas; confessa ainda ter comprado posteriormente duas ou tres das ditas letras, que diz ter dado a Marquet.

Logo depois de ter apresentado Estrella a Vasconcellos, este, que se dizia empreiteiro da Ingleza, no Alto da Serra, disse (*Vasconcellos*) a Estrella que não tinha confiança no amigo que fizera a a apresentação, e constituiu Estrella seu fiscal quanto aos actos de Marquet, fazendo questão de que fosse Estrella o depositario das letras que enviaria para São Paulo e do dinheiro resultante de sua venda.

Encontrou-se, depois disso, Estrella diversas vezes com Vasconcellos, ora no Alto da Serra, ora na Raiz da Serra, recebendo de Vasconcellos pacotes de letras em numero avultado e entregando-lhe o dinheiro correspondente á sua venda.

Essas letras eram entregues a Marquet pelo corretor Estrella, que de Marquet recebia o producto de sua venda, ficando Marquet apenas com a corretagem que lhe era devida.

Confessou tambem Estrella que era verdadeiro o depoimento já referido do empregado da casa de ferragens da rua Quinze de Novembro, pois effectivamente ali estivera, afim de embrulhar algumas letras, que pouco depois entregou a Marquet, com quem se encontrou no *Café Guarany*.

Continuaram por varios dias os encontros de Estrella com Vasconcellos, que recebia o dinheiro no Alto da Serra e entregava letras na Raiz da Serra, e isso até que fossem vendidas perto de 1.500 letras, ao preço medio de 79$ cada uma.

Confessou novamente Estrella ter expedido dous telegrammas de Santos para Marquet com o nome de Vasconcellos, autorisando a venda de letras, telegrammas esses que reconhece serem os que se acham nos autos.

Confessou tambem Estrella, ao contrario do que a principio affirmara, ser do seu proprio punho o bilhete que se acha a fls. dos autos, o qual, entretanto, não assignou por prevenções, por não querer figurar nessas transacções, porquanto o bilhete alludido teve como consequencia entregar Estrella a Vasconcellos, digo, entregar Estrella a Marquet mais 400 letras.

Em uma das suas idas a Santos, visitou Estrella com Vasconcellos do Alto á Raiz da Serra, onde Vasconcellos ficou.

Tomadas de novo as declarações de Marquet, disse estas em absoluto falsas as declarações de Estrella, com excepção feita dos topicos em que se confirmam a entrega das letras e o recebimento de que producto, confessando assim Estrella a sua comparticipação nas transacções effectuadas com as letras do 2º emprestimo da Camara Municipal de Santos.

Refutou Marquet, até com veemencia, os pontos das declarações de Estrella relativos á apresentação de Vasconcellos, á retirada da commissão de corretagem, que era, ao contrario, paga pelo proprio Estrella etc., e fez sentir que affirmava novamente que em poder de Estrella haviam ficado 150 letras ainda.

Acareados novamente, confirmou Marquet *in totum* as declarações que prestara, fazendo o mesmo Estrella, a exemplo do que já fizera com as primeiras declarações, que posteriormente destruiu por completo.

Interrogado, porém, disse Estrella: que Vasconcellos lhe manifestou tanta confiança, a ponto de constituir-lhe fiscal dos actos de Marquet, que acabava de apresental-o a Estrella, por necessitar Vasconcellos de alguem que mais tarde fizesse o papel de victima; que o lucro auferido por Marquet em todas as transacções foi apenas de sete ou nove contos sobre um total de 1.500 letras vendidas, á razão de 78$ e 79$ cada uma; que nunca procurou saber quem era esse Vasconcellos com quem mantinha relações e transacções tão importantes e cuja residencia ignorava, por causa da confiança que Vasconcellos mostrava depositar em sua pessoa; que os encontros que tinha com Vasconcellos no Alto e na Raiz da Serra foram sempre casuaes, ou em virtude de prévia combinação, que não disse onde era feita, nunca sucedendo encontrar-se com Vasconcellos, que era empreiteiro da Camara no Alto da Serra em dia que não houvesse letra a receber, ou dinheiro a entregar; que nunca conversou com Vasconcellos relativamente á empreitada do mesmo, nunca tendo viajado em companhia de Vasconcellos, ao contrario do que affirmou nas declarações anteriores.

Reconheceu Estrella, nessa occasião, que o tal Vasconcellos, a que tanto se referira, não era Antonio Coutinho de Vasconcellos, que nesse momento foi introduzido na sala da delegacia, e que declarou ter estado no Rio, desde 21 de março, possuindo quasi que unicamente letras do 1º emprestimo da Camara Municipal de Santos, tendo apenas um irmão, que nunca viera a S. Paulo.

A fls. prestou declaração o proprietario da lythographia da rua Formosa, n. 20, Julio Hartmann, que declarou: ter sido incumbido da confecção das letras do 2º emprestimo da Camara Municipal de Santos, tendo sido esse trabalho encommendado por aquella propria Camara, representada pelo coronel Ignatemy Martins; existirem, ainda, em seu estabelecimento as pedras lythographicas correspondentes áquella encommenda, pedras essas que exhibe e que entrega á policia; ter comprado, na rua da Quitanda, 17 resmas, mais 100 folhas de papel proprio para o referido serviço, papel que serviu para impressão das 25.000 letras restantes da encommenda que recebeu e da qual nada sobrou; ser convicção sua que as letras da Camara Municipal de Santos consideradas falsas não foram produzidas pelas mesmas pedras lythographicas empregadas na fabricação das legitimas; e, finalmente, entender que o processo empregado para a falsificação referida foi o da photo-lythographia.

Depois, a fls., o corretor José Calazans Rodrigues, que, explicando sua intervenção na venda das 500 letras em questão ao coronel José Ferreira Pinto, confirmou em varios pontos as declarações de Marquet, dizendo ainda ser publico na praça que Marquet entregara a Estrella o producto das letras que vendia.

Novamente interrogado, o corretor Estrella, que, já tendo destruido e contradito as declarações prestadas, pedia lazer o outra vez, fechou-se num mutismo absoluto, completo, embora, com esse silencio, mais se comprometesse, embora, sem esse silencio, pudesse até destruir alguma affirmação anteriormente feita.

Comprehendeu o corretor Estrella que o romance que inventara não podia de fórma alguma resistir a um novo interrogatorio. Teve medo de não mais lembrar-se do que dissera em suas anteriores declarações; receiou as contradicções futuras e encastelou-se numa mutica parase vazia e ôca em extremo.

Assim é que systematicamente respondia: «reservar sua resposta para o summario—a todas as perguntas constantes do auto de fls. deste inquerito, convindo muito notar que algumas destas perguntas são de importancia capital.

Não explicou Estrella o motivo pelo qual uma recebera commissões pelas transacções que effectuava para Vasconcellos, mazimé quando Marquet, amigo e apresentante do tal Vasconcellos a Estrella, recebia as commissões, ou corretagens pelas operações que effectuava; não explicou Estrella a razão, digo, não quiz Estrella declarar se tomara alguma nota relativa ás importantes e continuas transacções que tinha com o tal Vasconcellos, de quem recebia letras e a quem entregava dinheiro sem recibo, ou documento da qualquer especie, e isso, mysteriosamente, no Alto e na Raiz da Serra de Santos, assim como não declarou se confiara esse negocio de alta monta a algum amigo intimo, ou á sua esposa, e isso no intuito de acautelar interesses de terceiro, a quem pertenciam o dinheiro e os titulos ao portador que as conduzia, a previsão de accidentes possiveis, maximé sendo Estrella um homem de negocios; não quiz declarar se Vasconcellos era ou não phantasia sua e, bem assim, se, ao referir tal nome, quiz significar um ou mais pessoas; não negou, nem affirmou que tivesse agido de bôa ou má fé em todas as transacções referidas nesta inquirito; não negou, como era natural que fizesse, até com veemencia, quando foi perguntado se fôra o autor da falsificação das letras da Camara de Santos; não negou que tivesse dito, em presença de seus advogados, que nada revelaria á policia sobre o objecto deste inquerito, por se tratar de compromisso de honra, envolvendo amigos, a quem queria mostrar sua lealdade, accrescentando que homens de sua raça se sacrificam, mas não compromettem a outros; não negou que tivesse dito a alguem que Marquet era innocente no caso das letras falsas da Camara Municipal de Santos e, finalmente, não negou, tambem, que tivesse convidado alguem, lá mez e meio, para dar a esta praça um *tombo* (textual) de 500 contos.

Insistindo a fls. Julio Hartman no seu entender de ser a photo-lythographia o unico processo admissivel para a fabricação das letras da Camara Municipal de Santos, foi por esta delegacia determinado um novo exame, servindo como peritos dous profissionaes, que firmaram o auto de fls. a fls. deste inquerito.

Disem os peritos que existem pontos de semelhança e pontos de differença entre as letras reputadas verdadeiras e reputadas falsas, sendo tão perfeita a semelhança na photo-gravura, que não existe mão humana capaz de imitação tão perfeita.

Affirmam, pois, que as letras falsas foram impressas, tendo como origem a gravura das consideradas legitimas; accrescentam que, naturalmente, foram as letras falsas impressas de noite, em prensa de mão e por um só homem, concluindo com o exclusivo absoluto da photo-lythographia.

Após esse exame, encontram-se nos autos diversas declarações prestadas perante a delegacia de Santos, declarações essas que confirmam a expedição por parte de Estrella de dous telegrammas de Santos para S. Paulo, em nome de Marquet, digo, Vasconcellos, dirigidos a Marquet, bem como o facto de andar sempre Estrella com uma mala de mão que continha papeis de valor, isto é, letras falsas do 2º emprestimo da Camara Municipal de Santos, confirme confessou o proprio Estrella em suas declarações de fls.

Assim, pois, do presente inquerito resulta claramente a responsabilidade de Marquet e Estrella na falsificação das letras da Camara Municipal de Santos, ou, pelo menos, na sua introducção na praça de S. Paulo.

Estando sciente da falsidade dessas letras vendidas nesta praça, Estrella, se não foi o autor da falsificação das ditas letras, foi um enviado directo de falsificador, ou falsificadores, sendo o intermediario quem as trazia para serem lançadas nesta praça.

Marquet contentou-se com a corretagem resultante das vendas das letras.

Estrella, porém, recebeu de Marquet a avultada quantia de cento e muitos contos de réis, que por a bem recato.

Outras cousas não se pode inferir do procedimento de Estrella, desde suas primeiras declarações, de suas hesitações, de suas constantes e graves contradicções, de sua perturbação permanente, de sua obstinação final em nada mais responder para defender-se.

Marquet, ao menos, teve o merito da franqueza; narrando desde o começo sua comparticipação no facto criminoso referido.

O mutismo obstinado de Estrella, sua imperitinencia em negar os minimos esclarecimentos á policia sobre os factos em que tão saliente e importante papel representou, são a causa de não estarem ainda descobertos os demais membros dessa sociedade criminosa, cuja existencia é convicção desta delegacia.

Todos os esforços da policia têm sido até hoje improficuos, e que, entretanto, não será causa de desanimo para esta delegacia, que confia muito na descoberta final da verdade completa.

Os titulos falsos, vendidos em São Paulo, serão apprehendidos, não tendo sido ainda em sua totalidade, em vista da exiguidade de tempo, estando esta delegacia com o encargo da confecção do presente inquerito e cataando os ditos titulos em mãos de diversas pessôas, até no interior do Estado.

Além das testemunhas inqueridas, podem ainda ser ouvidos o dr. Carlos Garcia, da redacção do *Estado de São Paulo*; José de Souza, rua Quinze de Novembro, 61; José Sampaio Moreira, rua do Commercio, 4; empregados da *Confeitaria Castellões*; Cesario Ramalho, rua do Commercio, Pedro Gilat, largo da Liberdade, Galdino Veiga, rua do Commercio (Bolsa). Subam estes autos etc. — *Dr. Alberto Fausto*.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 6

Camara.

A sessão começou pela leitura de um requerimento, que a Camara considerou legal, mas ao opinião do sr. Paula Ramos ella é illegalissimo.

Este deputado estende que a Camara não pode tomar deliberação alguma sem que tenha a sua mesa completamente constituida.

O requerimento foi apresentado pelo sr. Fernando Prestes, solicitando votação com urgencia para os pareceres impressos que reconhecem diversos deputados. Concedida a urgencia pedida, esta teve ligeiro embaraço, verificando-se que apenas votaram 92 deputados, sendo 74 a favor e 18 contra.

Feita depois, a chamada, contaram-se 124 deputados.

Foram approvados os pareceres que reconhecem os srs. Arthur Lemos, Hosannah de Oliveira, Paes Miranda, Carlos Novaes, Rogerio Miranda, Antonio Bastos, Indio do Brasil, Rodrigues Doria, general Valladão, Joviano de Carvalho, Felisbelto Freire, David Campista, Bernardo Monteiro, Francisco Bernardino, Bernardo de Faria, Olegario Maciel. Mandaram á mesa declaração de voto os srs. Henrique Salles, Lindolpho Cochrane e João Luiz favoraveis á emenda do sr. Calogeras que reconhecia pelo 11º districto de Minas o sr. Camillo Prates em vez do sr. Olegario Maciel. Outra declaração fez o sr. Henrique Salles, que se abstevo de votar no parecer das eleições do 1º districto de Minas.

Passou-se á eleição da mesa, sendo recolhidas 143 cedulas. Foram votados os seguintes srs.: para presidente, o sr. Paula Guimarães, 133 votos; Cassiano do Nascimento, 2; Augusto de Freitas e Urbano dos Santos, 1, e 4 em branco, os quaes foram instituidos. Para 1º vice-presidente, o sr. Oliveira Figueiredo, 134 votos; Urbano dos Santos, 2; barão de Miracema, 3; 2º vice-presidente, o sr. Julio de Mello, 134 votos; Esmeraldino Bandeira, Seiyro Dias, Francisco de Sá e Marçal Escobar, 1 voto.

O sr. Paula Guimarães, assumindo a presidencia, disse o seguinte:

«Approvo a generosidade dos meus collegas collocar na cadeira presidencial o mais obscuro dos deputados, aquelle que jamais aspirou tão alta posição, convencido de sua incompetencia. Cabia-vos o direito de designar-me o posto, e o fizestes com espontaneidade que me honra e desafia o meu profundo reconhecimento. Curvo-me á obediencia e um dever a cumprir.

Empenharei todo o esforço de minha vontade e de minha consciencia. Este momento politico, se não é extremo de soluração, promettia, entretanto, um futuro melhor, e já se vai firmando o solo tão trabalhado por convulsões revolucionarias. Já é lícito cogitar do progresso do paiz, garantido seu prestigio, no exterior por meio da paz, e no interior pelo exacto cumprimento do accordo financeiro de 1898, no qual o governo passado, para sua gloria, declinou seus caudados, levantando o nosso credito, que conseguiu consolidar. Nota-se um movimento de solidariedade de norte a sul.

Um magnifico *surcum corda* de enthusiasmo patriotico veio demonstrar eloquentemente que são fortes os laços que estreitam a federação pelo sentimento vivaz da unidade nacional, que dissipou as previsões agoureiras que apregoavam a dissolução da patria, cuja integridade será mantida em todos os tempos em qualquer emergencia, embora a custa do sangue de seus filhos. As idéas de paz e concordia desamortecem os espiritos, as paixões arrefecem, amortecem os odios, expandem-se por toda a parte a calma soudavel, a larga aspiração da tolerancia e da justiça. Em torno do governo patriotico se congregam os elementos divergentes de hontem, unidos hoje para prestigiar sua acção, visando o bem commum.

Resurge a confiança, activa-se a iniciativa das classes laboriosas. Quinzestes por votos vez no inicio dos trabalhos do presente legislatura manifestar publicamente o espirito de tolerancia, de generosidade e de conciliação, e, dahi, o clarvedes a esta cadeira quem sempre procurou nas lutas politicas ser calmo, moderado e justo o quanto possivel, acatando a opinião de seus adversarios, sem quebra da firmeza de suas convicções.

Alenta-me a esperança de que não me faltarão o vosso apoio e o auxilio efficaz que precisarei para manter o alto decoro da Camara e a fiel execução do regimento.»

No expediente, foi lida a proposta do governo sobre a fixação das forças de terra.

RIO, 6

Seis brasileiros que foram trazidos da Bahia no vapor *Andrada* e mandados assentar praça no corpo de marinheiros nacionaes, recusaram-se a jurar bandeira e receber fardamento, declarando que, se quizessem assentar praça, o teriam feito no exercito, na guarnição da Bahia, onde ficariam juntos de suas familias.

RIO, 6

O Supremo Tribunal julgou o aggravo de S. Paulo, do qual foi relator o ministro Americo Lobo; aggravantes, Ernesto José da Gama e Bento & C.; e aggravado, Francisco Medeiros Munoz. Como preliminar, não foi tomado conhecimento do aggravo, por ter sido preparado fóra de prazo legal, contra o voto do relator, o ministro Americo Lobo.

RIO, 6

O juiz seccional contraministou o aggravo interposto pelo abbade do mosteiro de S. Bento, d. João das Mercês, e que tem de ser julgado sabbado pelo Supremo Tribunal. O despacho do juiz é concebido nos seguintes termos: «Indeferi o pedido, sob dous fundamentos: 1º porque o interdicto prohibitorio não favorece a quem possue *a non domino* e é contrario áquelle que lhe den investitura; 2º porque não constitue ameaça de turbação de posse em que esta o aggravante a sua allegação de que não será recebido pelo capitulo geral convocado para a renovação, ou não, dos mandatos dos abbades, por exercer este direito conferido pela legislação canonica. A allegação de que o capitulo pretende reformar os estatutos, afim de admittir no seu seio estrangeiros naturalisados e que o capitulo vai reunir-se *sulla piena fiore* não interessam ao caso ventilado nos autos. Trata-se de saber na, presente especie, que acção corresponde á violação de direito presentemente julgado lesado.

Não ha duvida de que, segundo o Direito que nos cumpre jurisconsultar, a maior amplitude em considerar-se posse o titulo para uso dos interditos, mas, desde o Direito Romano, até hoje, o titulo inusado de vicios precarios sempre se rejeitou como imperfeito e inhabil para ser invocado como interdito. Ora, na exposição do aggravante, vê-se que elle possue um titulo precario, e, portanto, não póde ser deferida a sua pretenção, porque, conforme a regra do artigo 114, a lisca segundo do decreto n. 747, de 25 de novembro de 1850, os factos referidos, narrados e annunciados constituem prova plena contra aquelle que refere, narra e o enuncia.

Parece-me, com a devida venia, que o despacho deve ser mantido pelo Colendo Tribunal, cujos doutos supplementos invoco.»

O aggravo foi distribuido ao ministro Lucio de Mendonça.

RIO, 6

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Harstdale*, procedente de Reitk; *Aymoré*, de Porto Alegre; *California*, de Liverpool; *Espagne*, do Rio da Prata.

SANTOS, 6

Pelo expresso da tarde, seguiram para essa capital os srs. João dos Santos Bandeira Junior, Pio Coelho, 1º escripturario, e Geraldino Silva, archivista da Camara Municipal.

Consta que foram vigiados por agentes da policia.

SANTOS, 6

Realisou-se hoje ás 4 e 1/2 horas da tarde a sessão ordinaria da Camara Municipal.

O sr. intendente communicou á Camara que as letras de quizes se referem os jornaes *O Commercio de São Paulo* e o *Estado*, de hoje, são legitimas, e que foram levadas pelo dr. Santos Lopes.

Durante a sessão, o edificio da Camara esteve sitiado por capangas, deixando de assistil-a os auxiliares da imprensa opposicionista.

SANTOS, 6

Dia a dia, nesta cidade se vai tornando mais escandaloso o facto do apparecimento de letras falsas do emprestimo da Camara Municipal.

Aqui são apontados dous empregados da Camara, um da secção de Fazenda e outro da secção de Obras, como complicados na negociata.

Diz-se mais que tinham um intermediario que entregara os titulos falsificados aos corretores.

Hoje, foi distribuido um boletim em que vêm transcriptas as noticias do *Commercio* e da *Tribuna* sobre as letras falsas.

SANTOS, 6

Taxas que vigoraram hoje para vales ouro da Alfandega:

London Bank	12 9/32
River Plate Bank	12 3/32
British Bank	12 1/8
Brasilianische Bank	12 1/16
Banco Commercio e Industria	12 1/16

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega

Papel	51:582$970
Ouro	16:629$178
Consumo	12:942$500
Estampilhas	816$100
Somma	70:922$748

Recebedoria de Rendas

Exportação	53:135$840
Impostos	611$700
Estampilhas	58$400
Somma	53:752$940

Em egual data de 1902:

Recebedoria	12:178$681
Alfandega	169:145$770

Telegramma do Rio affixado hoje, ao meio-dia, na Associação Commercial:

	navios
Entradas	8.[illegible]
Entrarendas	2.300

Mercado, estavel.

Entraram do Norte os vapores *California* e *Harstdale*.

SANTOS, 6

Movimento do porto.

Entradas:

Vapor italiano *Toscana*, procedente de Buenos-Aires, viagem 3 dias, 2741 toneladas, carga em transito, consignado a Martinelli & C.

Vapor francez *Amazone*, procedente de Buenos-Aires, viagem 4 dias, 2833 toneladas, carga varios generos, consignado a E. Johnston & C.

Vapor allemão *S. Paulo*, procedente de Hamburgo, viagem 27 dias, 5067 toneladas, carga varios generos, consignado a E. Johnston & C.

Vapor francez *Atlantique*, procedente de Bordéos, viagem 19 dias, 2800 toneladas, carga varios generos, consignado a Antunes dos Santos & C.

Sahidas:

Vapor francez *Amazone*, para Bordéos.

Vapor allemão *Herdelberg*, para Bremen.

Vapor francez *Atlantique*, para Buenos-Aires.

Vapor italiano *Toscana*, para Genova.

BELEM, 6

Consta que foi descoberto um desfalque de cem contos na delegacia do Tesouro federal neste Estado.

Dizem que o desfalque consta de pagamentos falsos ás praças de pret do 36º batalhão de infantaria, que aqui esteve aquartelado.

MANAUS, 6

Chegaram hoje a esta capital, vindos do Acre, o capitão Altayde, o tenente Lopes de Brito, o alferes Victorino Sampaio e 23 praças doentes. O coronel Torres Homem teve ligeiras melhoras.

O alferes Azevedo Costa marchou no encontro do general Pando, afim de convidal-o para uma conferencia com o major Gomes de Castro.

Essa conferencia versará sobre a delimitação dos terrenos onde permanecerão as situações das duas exercitos.

Em grande ansiedade por saber-se onde está o general Pando recebem o alferes Costa.

As forças estão promptas para desfrontar qualquer attentado contra os officiaes desta expedição.

MANAUS, 6

A Casa Velasco & Illanes, de que é socio o sr. Lucio Velasco, estabelecida na Gironda, declarou-se em neutralidade, pedindo aos acreanos que a garantissem contra os bolivianos.

O general Pando está em Palestina com 600 homens; o coronel Montes, em Riveralta, com 700.

Pando ordenou a concentração das forças em Palestina.

Os batalhões acreanos *Independencia* e *Liberdade* occuparam Gironda e Bellaflor, aprisionando 75 bolivianos da vanguarda boliviana que descia o rio Tamisamas, indo de Porvenir a Palestina.

A vanguarda foi completamente derrotada, escapando apenas alguns homens, que caliram no rio.

Em Matto Grosso, houve uma tentativa de junção entre as forças por ordem do general Pando. São esperadas officiaes do ataque de Bueno Vida. Piedita de Castro marcha para Porto Rico. Está iminente um combate entre o general Pando e Placido de Castro.

O general Olympio da Silveira emprega todos os esforços para evitar esse encontro.

EXTERIOR

MADRID, 6

O governo está elaborando uma disposição de lei prohibindo que os membros do reino sejam usadas carabinas do systema Mauser.

MADRID, 6

Consta nas rodas bem informadas que os deputados republicanos não tomarão parte na solemnidade da abertura do Congresso.

MADRID, 6

Os chefes do partido liberal estiveram em conferencia com o sr. Silvela, presidente do Conselho, sobre os logares vagos de senadores, não tendo, até agora, ficado nada decidido sobre as futuras eleições.

MADRID, 6

As autoridades sanitarias têm tomado diversas medidas para combater a epidemia do typho. Entre as medidas adoptadas, figura a construcção immediata de diversos hospitaes.

No Asylo dos Mendigos, manifestou-se um incendio, que foi promptamente extincto, não tendo causado prejuizos de importancia.

LONDRES, 6

O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Washington dizendo constar alli que os colombianos residentes no Istmo de Panamá preparam uma revolução, para declararem a independencia dessa parte da Colombia e obterem, depois, a construcção do canal interoceanico.

PARIS, 6

O embaixador da Inglaterra transmittiu ao *maire* de Aix-les-Bains os agradecimentos que lhe dirigiu o rei Eduardo VII, offerecendo-lhe um rico album, em nome do soberano inglez.

NANCY, 6

O commissario do governo, acompanhado de officiaes de justiça e soldados de policia, fez hoje uma pesquisa no convento desta cidade, afim de conhecer o estado civil das pessôas que o occupam.

A população, sabedora do que se tratava, realisou uma grande manifestação, vaiando as autoridades.

Houve seria desordem, sahindo feridas algumas pessôas.

WASHINGTON, 6

Os governos da Allemanha, Inglaterra e Italia auctorisaram os seus embaixadores nesta capital a assignarem o protocollo de Venezuela, submettendo a questão de prioridade ao Tribunal Arbitral da Haya.

BUENOS-AIRES, 6

Diz *La Nacion* que o novo espirito da diplomacia americana tem sua consagração nas manifestações internacionaes que se celebram no Chile, Argentina e Brasil.

Os representantes das estradas de ferro, reunidos, resolveram construir barracões supplementares ás estações para receber cereaes, pois das plantações, segundo os dados estatisticos, só de milho, estão semeados 1.741.288 hectares, que devem produzir 127.983.905 pesos.

La Nacion, em artigo de hoje, mostra a necessidade de se soccorrer a expedição polar Nordenskjold.

BUENOS-AIRES, 6

O governo enviou ao Congresso a mensagem acompanhando o decreto que divide o paiz em circumscripções eleitoraes.

SANTIAGO, 6

No programma official dos festejos para a recepção da officialidade brasileira, figura mais o seguinte: um banquete, para o qual será convidado o ministro brasileiro; um torneio hipico na Playa Ancha; um passeio campestre a Vina del Mar.

De Punta Arenas communicam ter partido daquelle porto o cruzador brasileiro *Barroso*, depois de ter recebido 200 toneladas de carvão, offerecidas gratuitamente.

NOVA-YORK, 6

O barão von Westenholz fez uma conferencia sobre as colonias germanicas no Sul do Brasil.

Na conferencia affirmou o barão que não ha perigo algum para a integridade da America, onde actualmente existirem 200 mil agricultores e 100 mil commerciantes allemães. Está convencido de que estes nunca precisarão constituir um Estado allemão no Brasil; accrescenta que os italianos, que são em maior numero, participam directamente da politica americana. Confessou que o imperador Guilherme é partidario da expansão, mas não favorece a emigração.

PARIS 6

Segundo uma estatistica publicada, verifica-se que o producto dos impostos durante o mez de abril excedeu de 17 milhões de francos as previsões orçamentarias.

Na reabertura das Camaras, o sr. Rouvier apresentará um projecto de imposto sobre as rendas.

LONDRES, 6

As exequias do sr. Hambury realisaram-se hoje com grande pompa.

Na Camara dos Communs, o sr. Bitchie declarou hoje as condições do emprestimo de 35 milhões esterlinos, feito pelo Transvaal, e annunciou que deve apparecer amanhã a proposta para a autorisação do emprestimo.

MANCHESTER, 6

A Camara de Commercio approvou a resolução tomada no tratado de reconciliação com a França.

LONDRES, 6

Na Camara dos Communs, o sr. Chamberlain, tratando dos projectos financeiros do Sul da Africa, declarou que o governo tenciona applicar as novas colonias o regimen de *self-gouvernement* e acredita que se approxima a época da federação das colonias.

PARIS, 6

O jornal *Le Soleil* publica um telegramma de Roma informando que o imperador Guilherme, da Allemanha, almoçou com a rainha Margarida, dando em seguida um longo passeio pelos arredores da cidade. S.M. partiu ás 5 horas e 45 minutos, tendo sido cumprimentado pelo rei, pelos principes e pelos principaes soberanidades. O povo fez delirantes ovações aos principes allemães, que partiram de Roma ás 9 horas e 15 minutos.

MADRID, 6

Os liberaes ganharam, nas ultimas eleições, oito logares no Senado.

O correspondente do *Heraldo*, em Melilla, desmente pelo telegrapho o boato de que o pretendente fôra assassinado.

PARIS, 6

Santos Dumont está prompto para experimentar o seu aerostato minusculo, cujo motor é de 3 cavallos-vapor e que tem uma força accencional de 225 kilogrammas.

ROMA, 6

O papa recebeu hoje os peregrinos belhanieses.

O ministro de «Poste ed Telegrafi», Gallimberti, offereceu a Guilherme Marconi um banquete no Grande Hotel.

Telegrapham de Pinerolo que quatro officiaes do exercito chileno visitaram aquella escola de cavallaria, assistindo aos exercicios.

MILÃO, 6

Falleceu o actor Carnaghi, que se celebrizou pelos seus monologos, recitados em idioma milanez.

Para completar o restabelecimento de sua saúde, partirá, brevemente, do Rio de Janeiro, para S. João d'El-Rey, o dr. Gastão da Cunha, illustre deputado federal por Minas.

O Ministerio da Justiça remetteu ao coronel-commandante da 21ª brigada de cavallaria da camarca de Piraju, neste Estado, seis patentes de officiaes da guarda nacional daquella comarca.

HOJE

A 2ª secção da banda de musica da força policial tocará, das 8 ás 10 horas da noite, no coreto do jardim publico da Luz, devendo observar o seguinte programma:

I

Ricordi di maggio, marcha—Musal.
L'ingenua, mazurka—N. N.
La Norma, symphonia—Bellini.
Profumo d'un fiore, valsa—Devalle.

II

Faust, phantasia—Gounod.
Saudação ao Brasil, valsa—D'Arce.
Pot-pourri originale, Nocentini.
Pilcka, polka—Palmieri.

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

Será tambem alli encontrado, hoje e todas as quintas-feiras, das 8 1/2 ás 10 1/2 horas da manhã, o dr. Vital Brasil, director do Instituto Serumtherapico, que vaccinará contra a peste.

Expediente do bispado

Provisões de casamentos:

Para Santa Cecilia, a favor de José Boroschi e Randslara Azimkoaska.

Para Santa Iphygenia, a favor de Giuseppe Milano e Maria Giuliano.

Para a mesma parochia, a favor de Carmen Dovilota e Catharina Maure.

Para a mesma parochia, a favor de Cesar Moré e Maria Giuseppe Tasaro.

Para Santa Isabel, a favor de Antonio Pereira de Souza e Anna Francisca de Souza.

Para a mesma parochia, a favor de Luiz Jorge de Lima e Antonia Maria de Jesus.

Para Parnahyba, a favor de Joaquim José Antunes e Maria do Carmo de Oliveira.

—Provisão para erecção e bençam da primeira pedra da Capella de Santo Antonio de Padua, filial á parochia de Matto Grosso de Batataes.

Idem de vigaria de S. João da Bôa Vista, a favor do padre Thierry Omnisilfero de Albuquerque.

Meeting

Realisou-se hontem, como estava annunciado, o *meeting* convocado por alguns academicos de Direito, afim de prestarem sua solidariedade aos seus collegas do Rio de Janeiro, na questão suscitada pelo abbade do mosteiro de S. Bento, daquella cidade, D. João das Merces.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Hontem, os duettistas francezes Libre et Change continuaram a agradar e crêmos que farão uma bonita carreira no *Polytheama*, sobretudo se adoçarem um pouco as agrurzs de algumas das suas phrases.

Mary Bruni, Diel-Parl e os Hilgerts foram, como sempre, muito applaudidos.

—Hoje, uma magnifica Soirée Selecte e, amanhã, estréas de mlle. America, cantora cosmopolita, Adela Fernandez, cantora oriental, mlle. Lucienne Dormoy, cantora franceza, e srta. Luiza Electra, cantora e bailarina hespanhola.

No salão do *Progredier*, hoje á noite, o professor Diaz Albert

ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Norte de S. Paulo	—	—
Agua e Luz	—	—
Antarctica	—	220$
E. de F. de Araraquara	—	—
Argos Paulista	—	—
Industrial de S. Paulo	—	100$
Bragantina	—	45$
Ítalo Paulista	—	—
Mac Hardy	—	15$
Melhoramentos de Brótas (com 50$ realisados)	—	50$
Gaz de S. Paulo	—	—
Lupton	—	70$
Mechanica	—	96$
Sorocabana e Ytuana	—	—
Mogyana (á vista)	238$	239$
Idem, (a 30 dias)	—	—
Idem, c|40 % a dinheiro	100$	101$500
Idem, c|40 % (a 30 dias)	—	—
Paulista	248$	245$
Idem, idem (a 30 dias)	250$	240$
Idem, a 30 dias (á vontade do vendedor)	—	—
Idem, idem c|30 % (a dinheiro)	100$	97$500
Idem, idem c.30 % (a 30 dias)	—	—
Progredior	—	—
Biapukoff	11$	7$
Telephonica	110$	90$
UniãoSportiva(em liquid.	—	—
Itatibense	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	38$	35$
Idem de 6 % a 30 dias	39$	36$
Idem 8 %	49$	47$
Idem de 8 % a 30 dias	50$	48$
Banco União de S. Paulo	56$	52$

DEBENTURES		
Companhia União Sorocabana e Ytuana (1ª série)	—	65$

VENDAS REALISADAS HONTEM

100 letras do Banco Credito Real 8 % (a 30 dias) a 48$
60 idem idem idem a 48$500
100 idem idem (á vista) a 46$
25 idem idem idem a 47$
125 idem idem idem a 47$
50 idem idem idem a 47$500
100 idem idem idem a 47$
50 acções da C. Paulista c|30 % a 98$
50 letras do B. C. Real 8 % a 47$

A' HORA OFFICIAL

56 letras do B. C. Real 8 % a 47$500
44 idem idem idem a 47$500

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 6—A's 11.56

O mercado abriu com procura regular, na base de 3$700.

PREÇO DO CAFÉ NO RIO

Conforme o boletim fornecido pela Bolsa do Rio, foram cotados os typos:

	Por arroba	Por 10 kilos
N. 6...	6$000 a 6$400	48$200 a 48$57
N. 7...	5$800 a 6$000	48$17 a 48$85
N. 8...	5$500 a 5$600	38$744 a 38$13
N. 9...	5$100 a 5$200	35$472 a 36$40

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de maio o sr. Augusto S. de Carvalho Rodrigues.

Trem nocturno—Porte simples, até as 6 e 1/2. Duplo, até as 5 horas.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Por portaria n. 585, de corrente mez, a segunda secção da Alfandega foi avisada de que o delegado fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo communicou, de accôrdo com a circular n. 1, de 10 do mesmo mez, da caixa de amortisação, que a junta administrativa daquella repartição, em sessão de 25 de novembro proximo passado, resolveu prorogar até o dia 30 de junho de anno vindouro o prazo para o recolhimento das notas de 500$000 da 6ª estampa, 200$, 100$ e 50$000 da 7ª estampa e 200$ e 20$000 da 8ª estampa, todas constantes do edital de 7 de junho do corrente anno, daquella repartição, em que estão incluidos os bilhetes de Banco.

ULTIMAS COTAÇÕES NA BOLSA DO RIO, NO DIA 3

Fundos publicos:	Vendas.	Compra.
Geraes de 5 %	955$	954$
Emp.º de 1895	959$	955$
» de 1896 (nom.)	958$	952$
» de 1897	1.012$	1.012$
» de 1897 (nom.)	1.012$	1.012$
» Municipal	176$	175$500
» » (nom.)	—	177$
Inscripções de 5 %	871$	970$
» de 5 % (nom.)	873$	868$
Estado de Minas	—	—
Idem, idem, (nom.)	—	—
Estado do Rio	—	—
Idem, nominativas	—	—
Emprestimo de 1868	—	—
Municipal de Petropolis	—	—
Apolice Est. Esp. Santo	—	—
Acções de bancos:		
Commercial	120$	118$
Commercio	160$	152$
Idem com 40 %	—	—
Lavoura e Commercio	—	77$500
Republica do Brasil	39$	38$500
Rural e Hypothecario	—	—
Idem, idem da 2ª série	—	—

NOTICIAS MARITIMAS

(Commercial Telegram Bureaux)

RIO, 6—5—1903

Entrou o vapor *California*, procedente de Liverpool e escalas.

MALAS PARA A EUROPA

DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1903

Dia 7—*Victoria*
» 13—*Thames*
» 19—*Oceana*
» 27—*Magdalena*

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Nova-York, *Byron* ... 24

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Hamburgo, *Mendoza* ... 6
Hamburgo, *Markomannia* ... 6
Buenos-Aires, *Toscana* ... 6
Hamburgo, *Petropolis* ... 14
Hamburgo, *S. Paulo* ... 20
Hamburgo, *Bahia* ... 27
Nova-York, *Byron* ... 29

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Rio da Prata, *Victoria* ... 7
Genova e esc., *Minas* ... 8
Liverpool e esc., *Newton* ... 8
Nova-Zelandia, *Ionic* ... 10
Hamburgo e esc., *Bahia* ... 10
Southampton e esc., *Magdalena* ... 10
Lisboa e esc., *Kaiman Kirely* ... 10
Portos do Norte, *Maranhão* ... 12
Rio da Prata, *Thames* ... 13
Liverpool e esc., *Magellan* ... 14
Bremen e esc., *Wittenberg* ... 14
Hamburgo e esc., *Argentina* ... 16
Londres e esc., *Garrigk* ... 17
Rio da Prata, *Oceana* ... 18
Nova-Zelandia, *Karamea* ... 22

VAPORES A SAHIR DO RIO

Liverpool e esc., *Victoria* ... 7
Liverpool e esc., *Heidelberg* ... 8
Santos, *Bellona* ... 8
Hamburgo e esc., *Markomania* ... 9
Portos do Sul, *Aymoré* (12 hs.) ... 9
Portos do Sul, *Itaperuna* (4 hs.) ... 9
Rio da Prata, *Magdalena* ... 10
Londres e esc., *Ionic* ... 11
Southampton e esc., *Thames* ... 13
Portos do Pacifico, *Magellan* ... 14
Portos do Norte, *Grão-Pará* ... 15
Liverpool e esc., *Oceana* ... 19
Londres e esc., *Karamea* ... 22
Bremen e esc., *Erlangen* ... 22

PREÇOS DOS GENEROS

(Mercado 25 de Março)

Assucar, kilo	rs. —	rs. 6$500
Arroz Japão, saco		220$000
» Carolina »		170$000
» Iguape »		200$000
Alhos, resta		12$000
Batatas 50 litros	48$000	50$000
» doces, 50 litros		35$000
Lombo, kilo		1$600
Leitão, um	7$000	8$000
Milho, 50 litros		36$000
Ovos, duzia		1$600
Palmitos, duzia		3$500
Pelvilho, 50 litros	100$000	120$000
Queijo, um		2$500
Toucinho, kilo		1$600
Banha em ramas, kilo		1$800
Cebolas, kilo		3$700
Carne, 50 litros		55$000
Carne secca, kilo		1$000
Carne de porco, kilo		1$200
Carne de carneiro, kilo		1$600
Carne verde, kilo	9$000	10$000
Farinha de mandioca, 60 k.		60$000
Farinha de milho, 50 litros	48$000	50$000
Feijão, 50 litros	80$000	100$000
Gallinha, uma	1$200	2$000
Pato, um		2$000
Perú, um	120$000	140$000
Frango, um		1$600
Carne de porco, salgada		1$200

The British Bank of South America, Limited

Capital subscripto ..... £ 1.000.000
Capital realisado ..... £ 500.000
Fundo de reserva ..... £ 325.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO, EM 30 DE ABRIL DE 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	418:658$420	Letras a pagar	5:987$030
Letras a receber	766:636$039	Contas correntes simples	1.439:568$170
Emprestimos, contas caucionadas e outras	3.817:307$790	Idem com aviso	696:443$850
Caixa matriz e filiaes	1.164:010$410	Depositos a prazo fixo, com aviso ou por letra	97:497$650
Penhores de emprestimos, etc	6.814:278$560	Caixa matriz e filiaes	4.632:841$610
Diversas contas	236:814$870	Titulos em caução	6.084:018$500
Caixa: em moeda corrente	1.310:867$760	Letras e valores depositados	730:209$000
		Diversas contas	842:174$139
Es.	14.528:789$890	Es.	14.528:789$890

S. E. ou O.

S. Paulo, 6 de maio de 1903

Por The British Bank of South America, Limited
(Sd) FRANK DOUD, gerente
(Sd) H. S. KIRKMAN, contador

BANCO COMMERCIALE ITALIANO DI SÃO PAULO

CAPITAL: Emittido e realisado ..... 2.000:000$000

Balancete em 30 de abril de 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Titulos descontados	1.821:203$880	Capital	2.000:000$000
Letras a receber	241:961$820	Lucros e perdas (lucros em 31 de dezembro de 1902)	96:966$400
Contas correntes garantidas	214:159$790	Letras por dinheiro a prazo	215:189$500
Correspondentes	100:008$100	Contas correntes e correspondentes	1.000:348$370
Correspondentes no estrangeiro	1.185:548$510	Correspondentes no estrangeiro	1.131:271$700
Depositos e cauções	537:290$840	Valores depositados	537:290$840
Diversas contas	408:367$550	Diversas contas	575:322$810
Caixa	867:621$670		
Total	5.556:615$710	Total	5.556:615$710

S. E. ou O.

S. Paulo, 5 de maio de 1903.

Banco Commerciale Italiano di S. Paulo

G. PEROSINI, presidente
P. BOZZANO, contador

Banco de Credito Real de S. Paulo

Balancete em 31 de março de 1903

ACTIVO		
ACÇÕES A EMITTIR:		
Valor de 25.000 a emittir		5.000:000$000
DIREITOS:		
Valor dado aos direitos de encorporador		1.000:000$000
Emprestimos hypothecarios	21.545:403$441	
Prestações vencidas	7.771:665$857	
Adeantamentos para custeios	1.143:004$698	30.460:073$996
Propriedades do Banco		2.708:011$237
Edificio do Banco		200:000$000
Valor dos bens hypothecados		55.186:821$400
Letras hypothecarias pertencentes ao Banco		1.870:700$000
Caução da Directoria	100:000$000	
Titulos pertencentes a terceiros	5.208:100$000	5.308:100$000
Moveis e utensilios		40.335$000
Carteira Commercial		1.405:813$884
Dividas em liquidação		1.555:842$437
Caixa: em moeda corrente	239:224$581	
Diversos saldos á nossa disposição	914:912$910	1.154:137$494
Juros de letras emittidas		818:268$000
Diversas contas		3.658:527$361
Diversas contas do Activo da Carteira Commercial em liquidação		5.073:195$540
Total		114.850:244$319

PASSIVO		
Capital realisado	4.982:345$000	
Dito auctorisado	5.000:000$000	
Dito fornecido pelo Thesouro Nacional	5.000:000$000	14.882:345$000
Thesouro de Estado, c|de auxilio		2.500:000$000
Fundo de Reserva		1.453:002$817
Lucros e perdas		161:100$051
Garantias que figuram no Activo		55.186:821$400
Depositos mencionados no Activo		5.308:100$000
Amortisações incluidas nas prestações		2.614:152$905
LETRAS HYPOTHECARIAS EMITTIDAS:		
De juro de 6 %	16.829:700$000	
Menos as a reemittir	2.932:700$000	13.897:000$000
De juro de 8 %	12.446:900$000	
Menos as a reemittir	1.659:700$000	10.787:200$000
Saldo em circulação		24.684:200$000
Letras hypothecarias sorteadas		142:800$000
Juros de letras hypothecarias		1.065:054$958
DIVIDENDOS:		
Saldo anterior não reclamado	123:843$125	
O 40º, á razão de 7 % ao anno	170:905$575	294:748$700
Ordens a pagar		14:842$500
Premios para sorteios		8:300$000
Contas correntes		1.253:142$990
Diversas contas		177:013$895
Diversas contas do Passivo da Carteira Commercial em liquidação		5.073:195$540
Total		114.850:244$319

S. E. ou O.

S. Paulo, 6 de maio de 1903.

José DUARTE RODRIGUES, director-gerente.
R. DUARTE RIBAS, guarda-livros.

Expediente

Toda a correspondencia deve ser dirigida a esta capital, CAIXA, P ao respectivo administrador, sr. Antonioda Rocha Ribeiro, com quem o publico se deverá entender sobre annuncios, assignaturas etc.

Todos os pagamentos deverão ser feitos mediante recibo passado pelo mesmo, em competente talão, devendo tambem os vales postaes incluir o nome do administrador da folha.

AVISOS ESPECIAES

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Resid.: largo dos Guayanazes, 4. Consult.: rua São Bento, 26-A (das 12 ás 2). Telep., 501.

DR. CAMPOS SEABRA, medico e operador—Consultorio, rua S. Bento, 51, sobrado. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Barão de Itapetininga, 73. Attende a chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DOS OLHOS—Dr. Adams, oculista do Hospital de Misericordia, interno da Faculdade do Rio, com pratica nas clinicas de Paris e Berlim. Consultas de 1 ás 3 da tarde, rua S. Bento, 34.

CLINICA DO DR. DOMINGOS JAGUARIBE—*Hypnotismo e suggestão.*—Molestias nervosas. — Cura da embriaguez, neurastenia, rheumatismo. O instituto tem apparelhos modernos para applicações das correntes de alta frequencia, massagem vibratoria, inhalações de substancias balsamicas, ar quente, oxigenio para as affecções pulmonares. Exames radioscopicos. Raio X e photographias para os seus exames.—Consultas: rua d. Veridiana, 30, das 8 ás 10 da manhã, e das 11 ás 2 da tarde, nos dias uteis.

DR. IGNACIO MARCONDES REZENDE, medico, operador—Partos, molestias de senhoras e operações; molestias venereas e syphilitricas—Residencia, rua Conselheiro Nebias, n. 35; consultorio, rua da Bôa-Vista, n. 41 (1 ás 3 horas). Telephone n. 186.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 29—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. F. NASCIMENTO PEREIRA—Clinica medica, com especialidade: febres e tuberculose. Residencia, rua Barão de Campinas, 31. Consultorio, rua de S. Bento, 45. Consultas: de 1 ás 2 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e Molestias da pelle.* Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 1860.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias *dos orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis.* Consultas da 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 34. Residencia, largo da Sé. Telephone n. 100.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, de 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 32. Telephone, 922.

DR. LEONCIO DE QUEIROZ:—*Medico, operador e parteiro*—Especialidade cirurgia em geral, partos, molestias de senhoras e das vias urinarias.

Consultorio: rua Direita, 8—de 1 ás 4. Residencia: rua Guayanazes, 29.

Massagista

ANTONIO MOLLIARD, ex-professor da Escola de Massagem, de Paris. Rua dos Guyanazes, n. 94.

Advogados

DR. DINO BUENO—reabre seu escriptorio de advocacia á travessa da Sé, 12.

O DR. AMADOR DA CUNHA BUENO reabriu seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio, n. 43, em cima do «British Bank», onde é encontrado das 12 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS A. G. KNUPPELN, advogado, e o solicitador Alvaro A. Schmidt—Escriptorio, rua do Quartel, 2, da 1 ás 3 da tarde. Incumbem-se de todos os negocios de suas profissões, em qualquer instancia, perante qualquer juizo, na comarca da capital e no interior.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira, mudaram seu escriptorio da rua de S. Bento, n. 26 A, para a mesma rua, n. 57.

DR. JOSÉ TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 133.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo—Acceita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio, rua de S. Bento, 12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 33.

Dentistas

COACHMAN — *Dentista* — Rua Direita, n. 6.

A. BRANDAO, cirurgião dentista — Avenida Rangel Pestana, 131, em frente ao Grupo Escolar. Os trabalhos executados neste consultorio serão garantidos por varios annos e por preços sem competencia.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

Lentes

ALFREDO C. FERREIRA—Rua de Santa Therez, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — Rua Marechal Deodoro, n. 8-A.

QUIRINO DO CANTO — Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 36.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, oculista matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Therezia, 10-A.

MISSAS

D. Elisa Soares de Campos

João, Euclydes, Aurelia, Collistino e Carmen Campos, J. B. Parahyba Campos e senhora, J. Ribeiro de Britto e senhora, J. Florencio Pompeu (ausente), padre Gaudencio A. Campos e Ubaldino Campos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar pelo repouso eterno da alma de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra, irmã, cunhada e tia

Elisa Soares de Campos

no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santa Iphygenia.

Por esse acto de caridade confessam-se gratos. 3—1

Luiz Augusto Cardoso Braga

Alguns empregados da Estação de S. Paulo, da Companhia Sorocabana, amigos do fallecido Luiz Augusto Cardoso Braga, ex-agente daquella Estação, mandam celebrar uma missa de 30º dia de seu passamento, amanhã, ás 8 horas, no Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus.

Para este acto de religião e caridade, convidam a todos os amigos e companheiros de serviço.

S. Paulo, 7—5—903.

Declarações commerciaes

A' praça

Pedro Ferreira de Camargo communica que nesta data estabeleceu-se na praça de Santos, com casa de commissões de café, sob sua firma individual.

Santos, 5 de maio de 1903. 3—2

A' praça

Declaro que comprei ao sr. Domingos José Gomes o seu negocio de secos e molhados, á rua da Consolação, n. 336, livre e desembaraçado de qualquer onus. Se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de 3 dias, que, sendo legaes, serão pagas.

José BERNARDO HERNANDES

Concordo:

3—3 DOMINGOS José GOMES

Secção livre

Banco de Credito Real de São Paulo

Para os fins convenientes, faz-se publico que se acham á disposição dos srs. accionistas, na secretaria deste Banco, todos os documentos mencionados no art. 147, do Reg. que baixou com o Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 6 de maio de 1903.

José DUARTE RODRIGUES, Director-gerente

3—1

Guarda Nacional

Perguntamos de autoridades competentes se o cidadão Francisco de Campos Soares pertence á Guarda Nacional. A quem de direito, responder.

UM OFFICIAL

Ao publico

Tendo feito com o sr. Manoel Ballesteros, arrendatario do theatro *Sant'Anna*, nesta capital, um contrato para fazer alli funccionar durante quinze dias, prorogaveis por vontade das partes, a Companhia de Zarzuelas Hespanhola de que sou empresario e cuja estréa deu-se a 2 do corrente mez, foi hoje, 5º dia apenas do funccionamento da alludida Companhia, surprehendida com o pretexto daquelle, em jornada da manhã, procurando fugir aos compromissos assumidos. E tanto mais surprehendida, por falar o sr. Ballesteros em *prejuizos e damnos* por elle soffridos, quando é certo que todas as despesas para contratar, trazer e aqui manter a dita companhia, foram exclusivamente feitas por mim e na inteira fé do nosso contrato.

Abusivo, imprevisto, e por isso mesmo condemnavel, é esse procedimento do sr. Ballesteros, que attenta assim, gravemente, não só contra o meu conceito, como contra os interesses da companhia, pelo que vou chamal-o a contas pelos meios regulares.

Para com o publico desta importante capital, que de ha muito cultivamos o meu trabalho artistico com honrosa sympathia, só devo ter uma explicação para a brusca e injustificavel interrupção dos espectaculos da companhia, foi completamente illudida na minha bôa fé, confiando no contrato com o sr. Ballesteros, que me garantia o theatro. Foi, entretanto, que estou num paiz civilisado, onde ha leis e Justiça, que farei respeitadas todos os legitimos direitos.

S. Paulo, 6 de maio de 1903.

ELOISA CUBALLOS

Ao publico

Manoel Miranda declara que, de hoje em diante, fica sem effeito a procuração que em fins do anno passado passou ao sr. dr. Alves Dias.

S. Paulo, 5 de maio de 1903.

MANOEL MIRANDA

3—3

Cigarros «Carlos Gomes»

Recebi dos srs. Guimarães & Gonçalves a quantia de dez mil réis, correspondente aos premios encontrados em um maço de cigarros marca «Carlos Gomes», que comprei na charuteria do «Salão Centro Paulista», ao largo da Sé, n. 5, nesta capital. Pelo que, firmo o presente.

S. Paulo, em 5 de maio de 1903.

3—2 ALBERTO PEREIRA COSTA

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilis

Orgãos genitaes e urinarios

DR. VIEIRA DE MELLO

ESPECIALISTA

Trata a syphilis e as molestias urinarias por processos efficazes.

Consultorio RUA DIREITA, 55 | *Residencia* RUA S. JOAQUIM, 20

Telephone, n. 540 (m)

PERFUMARIAS FINAS

RECEBEMOS AS ULTIMAS NOVIDADES

Preços reduzidos

ANTIGA CASA LEBRE

RUA DIREITA, 2 15-1..

Sociedade B. P. «Vasco da Gama»

EDIFICAÇÃO DE CASA

IV

Conforme já disse, dou-se o primeiro passo.

Alguns membros da directoria procuraram terrenos em pontos diversos, e as vistas convergiram para a rua D. Antonia de Queiroz: terreno a superficie, firme e central, mas nunca chegaram á positividade de preços; tudo eram consultas e nada de official.

Não mettou-se uma nuvem negra no meio. Era a compra de um contrato que daria para a sociedade *fabulosos* resultados. Felizmente, calou, porque nos tratamos de edificar e não de comprar contratos, em casas velhas.

Os socios, saibam como o que assigna estes desalinhados artigos, desejam a casa no centro do Braz. E, porque não ha de fazer-se? Necessariamente, terá de arrastar-se com sacrificios, mas esses sacrificios darão margem, ao menos, a receber agradecimentos de ordem social.

No lugar mais central deve ser a edificação, para poder fazer jus a rendimentos. Aqui foi fundada a nossa sociedade, e, populosa, como é, o nosso bairro, necessita um salão grande e elegante. Conforme as idéas mais justas e consentaneas, o edificio social deve comprehender: Galeria superior, salão, palco, sala para a Directoria e de Bibliotheca e em terreno construido de 14 por 35 metros de fundo.

O grupo D. Alumnos de Talma não alugá tantas vezes, como deseja, o seu salão, por estar um tanto longe. O «Casino Fantasio», estando em beco com subida e em proximo ponto, está alugado por 250$ mensaes.

As sociedades beneficente S. João Baptista, União Internacional, Liceu Hespanhol, Lyra do Hippodromo, Almeida Garret, Ernesto Rossi, Furtado Coelho, Grupo N. Flôr do Party e outras que são lambro, existentes no Braz, não têm salão e, se existissem, um em condições de as satisfazer, ahi dariam as suas grandes reuniões.

Por isso, edificar fóra da zona marcada, devem convir os meus consocios da directoria que já não dará o rendimento desejado; comprar além e enterrar capital.

Se a digna directoria quizer obter o proveito desejado, prestar um beneficio aos seus consocios, fazer elevar a sociedade que dirige: sacrifique-se um pouco.

A lida de adquirir predio teve-a em primeiro logar a nossa alli instituição e, comtudo, a Sociedade Auxiliadora das Classes Laboriosas fez, ha dias, a compra de uma casa por trinta contos. A Humanitaria dos Empregados no Commercio tenta comprar o «Progredior»: devemos comprehender que estas compras são para tirar rendimentos; do contrario compraríam casas de diminuto preço.

Estas associações farão ainda entradas de acções pelos seus socios e amigos para obras que tenham a realisar. Não guarde, pois, para mais tarde a «Vasco da Gama» a sua edificação: não guarde para mais tarde a passagem das suas acções; faça-o já e já, porque, se eu e muitos outros tivermos acções de outras associações a que pertencemos, já não poderemos auxilial-a.

Muitos dos socios da nossa Sociedade fazem tambem parte da das «Classes Laboriosas» e o seu presidente, insuspeito como é em prol da sua associação, tratará de passar pela firma as suas acções, e, quando a «Vasco da Gama» acordar do letharго em que jaz, será tarde.

O proveito será de quem andar adeante e mais trabalhar.

(Continúa domingo).

A. FERREIRA SERRIÃ

Soffrimento longo

E' mais uma victima que logra ver-se livre de um soffrimento de 4 mezes, é mais um triumpho para as Pilulas anti-Dyspepticas do dr. Heinzelmann, latam e verão:

Achava-me ha quatro mezes prostrada por uma nevralgia horrivel na cabeça, desesperada por não ter remedio que me curasse, com a cabeça inchada e quasi surda, já enfraquecida, soffrendo de insomnias, desanimada de todos os recursos quando, por conselho de uma parenta, comprei e tomei as «Pilulas Anti-Dyspepticas do dr. Heinzelmann» e logo senti melhoras e as tipuei bôa.

Posso jurar que é um santo remedio e aconselho com muito prazer a fazer uso desta minha declaração, para o bem dos que soffrem —FORTUNATA LEMOS— (Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO

Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann que não tenham *Rotulo encarnado* e a *assignatura O. Heinzelmann* em tinta azul, e a *Marca Registrada* composta de tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H., devem ser consideradas *Falsificadas.*

Vendem-se em todas as

DROGARIAS E PHARMACIAS (7)

Vidro, 3$

Enfermidade das senhoras.

Recomendamos o uso do prodigioso preparado **Regulador da Madre Beirão**, para prevenir ou aliviar as pessoas doentes que produzem as enfermidades das senhoras; milhares são as curas operadas por tão poderoso medicamento. Vende-se em todas as pharmacias.—Deposito: PHARMACIA BEIRÃO, 103, rua Conselheiro João Alfredo, 105—Para. (3 em 3)

Agua de Colonia

TRIPLICE

Garrafa de litro, 1$000.

ANTIGA CASA LEBRE

Rua Direita, 2 30—9...

Molestias do peito

A's pessoas que soffrem do peito, aconselhamos que tomem oleo de figado de bacalhau de Berthé. Com effeito, elle basta, quasi sempre, para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes, por mais exgottadas que estejam, e para curar com certeza e sem abalo as affecções do peito, bronchites antigas desarradas etc. Nos casos mais graves, deve-se tomar oleo de Berthé creosotado. A acção da creosoto, excellente para o peito, une-se á do oleo de figado de bacalhau, e acelera a cura.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, em cada refeição. O vidro, 2 fr. 50.

A' venda, em muitas bôas pharmacias e no deposito geral: Casa L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

Sirum anti-ophtilico preparado se no Instituto Serumtherapico de S. Paulo, contra as molestias de cataraval, juratrix, jurasemaçá e urucú. A venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

Peitoral

de flores de sroadra, angico e mutamba preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse nocturna.

Barnel—S. Paulo (m)

Gymnasio de Jundiahy

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINOS

Cursos completos, primario e secundario. Pessoal docente escolhido. Vasto predio hygienico. Clima saluberrimo, nunca atingido por epidemias.

Enviam-se prospectos.

O director,
10—13.. DR. FARIA TAVARES

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Paula Rocha	Dr. Leonença Mesentti
Dr. Margarida de Silva	Dr. Orencio Vidigal	Dr. Aramiz de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Francisco Pinto	Dr. Ernesto Leite
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matte-Grosso	Dr. Achiles de Araujo
Dr. Mello Barretto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. José Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio de Resende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Georgino Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Souza de Carvalho	Dr. Marcello de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Leopoldo Leite	Dr. Mora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Henorio Libero	Dr. Ilidio Guarita	Dr. Eugenio Herta
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Cacuto Vil
Dr. Franco Meirelles	Dr. Rolemberg Sampaio	Dr. Virgilio Resende
Dr. Souza Castro	Dr. Ernesto Coirim	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Leonidio Ribeiro	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. José Antonio de Mello	Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho, 10—S. PAULO. m.

SANATORIO

Direcção clinica do

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Funciona nos predios de uma aprazivel e sandavel chacara—situada no alto de uma pequena collina—reune todas as condições de hygiene e salubridade e dispõe de bem montada pharmacia e de um estabelecimento de hydrotherapia e massagem de primeira ordem.

Molestias mentaes e nervosas

Secção especial para alienados, isolada, completamente independente das outras secções e construida de modo a offerecer todas as condições hygienicas e o conforto e segurança indispensaveis a este genero de estabelecimentos.

Operações de pequena e alta cirurgia

Especialidade em molestias das vias urinarias, do utero, syphilitricas e da pelle. Estreitamento da urethra, tratamento sem dôr Hydrocele—cura radical sem dôr. Tumores do utero, do seio e dos ovarios. Tumores, pedra e catharro da bexiga. Ulceras e caries. Cura radical da hernia. Cancro dos labios. Operações nos ossos e nas articulações

Consultas das 8 ás 11 horas da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

Instituto de hydrotherapia e massagem

Duchas quentes e frias, sacocenas e de vapor. Ducha circular quente e fria. Banhos de vapor e salphurosos. **Banho russo e turco-romano.**

Sala confortavel para massagem e massagistas habeis

Largo do Paysandú, n. 6

Entrada pela rua de São João, n. 40

(m)

Lloyd Americano

A perversidade invejosa e despeitada continua a adejar na sua magnax, pregando a transcripção, nos *a pedidos* de todos os jornaes desta capital e dos Estados, de um telegramma encommendado, noticiando inepta e parvamente a abertura da fallencia desta companhia, na sua agencia do Recife.

Esta directoria já demonstrou a falsidade desta noticia e a heresia juridica que ella encerra, assim como já affirmou que a questão que se debate nos tribunaes de Pernambuco, seja qual fôr a sua solução, não affecta em um real os seus interesses materiaes; mas os seus annonymos e traiçoeiros aggressores sabem que a calumnia é como a lesma: deixa sempre nojento rasto por onde passa.

E' conveniente, porem, que o publico saiba que o solido consolidado sinistro Lyra Gaudim & C. é apenas de sessenta contos de réis, pelos quaes responderão seis poderosas companhias do Estado do Pará: dez contos de réis cada uma!...

Esta directoria mais uma vez o declara: não tem em juizo uma só acção reclamando pagamento do sinistro, de agores feitos sob sua responsabilidade: comprehendendo a sua missão, nunca demorou o pagamento de sinistros causas e justamente devidos, e, mercê de Deus, ou por felicidade no talvez por criterio, não tem, neste semestre, a lamentar, senão pequenos prejuizos por avarias insignificantes.

Pela Companhia Lloyd Americano, os directores: M. GOMES COSTA PEREIRA e EDUARDO JOSÉ DIAS PEREIRA. 5—2

Estrada de Ferro União Sorocabana e Ytuana

Faço publico que nas despachos de café feitos nas estações desta Estrada para qualquer destino, seja em trafego mutuo ou proprio, será esta mercadoria taxada na base de 200 réis por 1000 kilos e por kilometro, com o augmento correspondente á tarifa movel adoptada no mez respectivo. Remedio por esta norma indicada a base da tabella de até em todas as linhas desta Estrada.

ALFREDO MAIA
Superintendente.

10—3

Loucura

Eu, abaixo-assignado, em homenagem á ver

AO CHIC UNIVERSAL

Rua da Bôa-Vista

Constantino Perrelli

O abaixo assignado, proprietario deste já muito conhecido estabelecimento, para corresponder á benevola preferencia e honrosa confiança que têm dispensado as exmas. familias da mais fina e elegante aristocracia de S. Paulo, e os mais exigentes e elegantes cavalheiros desta culta cidade, acaba de receber os mais esquesitos tecidos de PELLO DE CAMELLO e de casemira para

costumes tailleurs de senhoras

e casemiras inglezas para cavalheiros, **tudo proprio para a estação em que vamos entrar.**

O abaixo assignado teve o cuidado de escolher fazendas adaptadas ao clima ameno do inverno no Brasil, pois que, tendo o aspecto pesado que convém ás estações frias, não têm ellas, todavia, a espessura que só conviria a climas europeus.

O abaixo assignado continúa a receber regularmente os figurinos norte-americanos para roupas de senhoras e cavalheiros, cuja elegancia sobria e cujo fino gosto de factura tanto successo têm dado as obras sahidas de sua officina.

O que acaba de dizer não é mero reclame. Podel-o-ão attestar as mais distinctas familias de S. Paulo, e as pessôas que ainda não se serviram no estabelecimento do abaixo assignado poderão certificar-se, visitando-o.

O abaixo assignado não convida tambem para visitarem sua casa os numerosos freguezes e as exmas. familias que o honram com a sua confiança, porque esses conhecem o seu capricho e bôa vontade em bem servir aos que o distinguem com as suas ordens.

S. Paulo, 27 de abril de 1903.

3—2... **Constantino Perrelli**

MACHINA IDEAL

Para ventilar, separar e catar café, em uma só peça

INVENÇÃO DE BERTHOLDO KELLNER

Esta nova machina, além de ser uma gloria para o Brasil, vem trazer o seu poderoso concurso na selecção dos typos de café, até hoje não conseguida.

Os effeitos do seu admiravel conjunto, harmonisados no primoroso trabalho economico, é um passo adeantado para a lavoura do paiz.

A **Machina «IDEAL»**, além de fazer as separações dos typos officiaes de mercado, extrái pedras, côco e mais residuos em logares competentemente destinados.

A simplicidade e solidez da machina são uma garantia para os srs. fazendeiros, nesta época em que precisam ser apurados todos os principios de economia e valorisação.

O espaço occupado por nossa installação de machinismo completo é de 5m.×3, representando um ventilador em côco, um descoscador, tres elevadores e a

MACHINA IDEAL

A força empregada é inferior áquella das installações com as machinas até agora usadas. A sua capacidade para o typo A é de 500 a 600 arrobas por dia. Faz-se tambem com capacidade para maior producção.

A **Machina «IDEAL»** acha-se á disposição de quem interessar vel-a trabalhar em todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á 20—5...

Rua Santa Rosa, 80

Agentes em S. Paulo

FRANÇA & MURSA

Avenida Rangel Pestana, n. 90

EM VILLA BOMFIM

RICARDO GUIMARÃES

ALUGA-SE

o sobrado de uma casa nova, no largo de S. Bento, com salas espaçosas e claras, grande terraço com vista magnifica, quarto de banho, luz electrica etc.

Para tratar, na loja de ferragens, ao largo de S. Bento, n. 10.

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA

NA

Casa HUSSON

Importadora de perfumarias

Rua de São Bento, 34

S. PAULO

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobasinski

Largo do Ouvidor, 3—Caixa postal, 537

S. PAULO (m)

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vitral cura qualquer dente, por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a ouro artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$000.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$, (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, coroas de ouro e incrustações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dor, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio caprichosamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa anti-sepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde. (m)

Rua de S. Bento, 31

Sobrado

Sezões ou maleitas

Febres Palustres e Intermittentes

NEVRALGIAS

Curam-se com as

Pilulas Qas de Fedegoso e Caferana

PREPARADAS PELO

Pharmaceutico Abreu Sobrinho

Baruel & C.—A. de Souza Silveira & C.—P. Vaz de Almeida & C.—Queiroz Mallet & C.—Pharmacia Castor, e em todas as bôas pharmacias e drogarias deste capital e do interior. 2.ª 4.ª 5.ª

Caixa, 2$500

AVISOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O esplendido vapor francez

AQUITAINE

esperado da Europa em Santos, no dia 15 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Em S. Paulo—rua S. Bento, n. 29

Em Santos—rua 15 de Novembro, n. 63

No Rio de Janeiro—rua 1º de Março, 34.

Conserva e sviluppa

i capelli e la barba

Una capigliatura abbundante e fluente e degna Corona della bellezza

a barba e i capelli danno all'uomo aspetto di bellezza forza e intelligenza

Chinina-Migone

profumata inodora a base di petrolio

CERTIFICATI

Sig. Angelo Migone & C. Milano.—Avendo esperimentata molte volte l'acqua CHININA-MIGONE l'ho trovata la migliore acqua da toelette per la testa, poichè oltre di essere igienica, di avere un soave profumo, facilmente si adotta per gli usi annoverati dallo inventore. Tutti i buoni barbieri e parrucchieri debbono essere sempre ben provvisti. Vi fo perciò le mie felicitazioni, e mi sottoscrivo di V. S. Dottor Giorgio Giovanni. Officiale Sanitario Latera (Roma).

Agente depositario

A. MORELLI, Largo S. Bento, n. 3—S. PAOLO

(3)

NÃO LEIAM

E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos si quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem fébre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 décos de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, fébre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO—preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra*.

Soffre de gonorrhéa só quem não usa o infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra. —Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e vizinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com fébre e vermes e que não falhou um só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscreve-me de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite.* (m)

Doença do estomago

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Immensamente grato pelo resultado que obtive com o seu optimo preparado, Elixir Cintra, ou Elixir de Puchury Composto, venho espontaneamente, por meio desta, dar-lhe os meus parabens pela sua excellente descoberta, que vem beneficiar largamente a humanidade. Assim é que eu, estando já ha tempos soffrendo de estomago, lançando constantemente, sem appetite nenhum, podendo apenas tomar o leite, e isto mesmo a custa de supportar difficilissimas digestões, e tendo as funcções intestinaes irregulares, com grande prisão de ventre, só podendo evacuar com purgantes, fiquei completamente bom com dous vidros apenas do seu Elixir de Puchury Composto.

Póde v. s. fazer o uso que entender desta minha carta.—Amparo, 2 de janeiro de 1903—*Conrad de M. d'Albuquerque.*

—Onde está o cachorro?... 30—23

—Só encontrará a pessôa que lêr o attestado a sima.

Chacara Paulista

Villa Mariana

FRUCTEIRAS

Temos sempre completo sortimento destas plantas, tanto nacionaes, como extrangeiras:

ROSEIRAS

Temos actualmente a maior collecção da America do Sul.

De 30 mudas para cima, fazemos preços muito reduzidos.

Já temos algumas mudas de rosieras recebidas em 902.

CAMELIAS

Temos grande novidade—todas enxertadas.

Plantas de ornamento, estufa, parque, avenidas e jardins, temos enorme sortimento.

Remettem-se preços correntes pelo correio. Garantimos bôa emballagem para plantas que tenham de embarcar.

Nossa **Chacara** fica a 15 minutos do **largo da Sé**, de onde partem bondes de 20 em 20 minutos.

Telephones:

Escriptorio, 853

Chacara 854

20—19

Loteria Esperança

(Explorada pela Companhia Nacional de Loterias dos Estados)

Para conhecimento do publico e dos nossos agentes no interior, damos em seguida a ordem das extracções de **maio de 1903,** chamando sua especial attenção para os novos e magnificos planos:

8:000$ por 300 rs.—em 12, 23 e 30
10:000$ por 150 rs.—em 9, 16 e 26
10:000$ por 700 rs.—em 7, 14, 19 e 28
12:000$ por 700 rs.—em 8, 15 e 22
12:000$ por 750 rs.—em 20, 27 e 29
15:000$ por 700 rs.—em 11 e 18

20:000$000 por 750 rs., em 6 e 25 | **25:000$000** por 1$600, em 13

Nos preços dos bilhetes já está incluido o sello de consumo. Todos os bilhetes são divididos em fracções de 150 e 140 rs.

Grande Loteria Esperança

SEM EGUAL!

COMMEMORATIVA DA QUEDA DA BASTILHA

Não ha bilhetes brancos!

100.000 BILHETES COM 100.000 PREMIOS!!

Extracção em 14 de julho de 1903

PREMIOS INTEGRAES DE

50:000$000

10:000$, 5:000$, 2 de 1:000$, 5 de 1:000$ etc. etc.

Bilhete inteiro, 7$100, meio, 3$550, decimo, 0$710, fracção, 0$150, já incluido o sello do imposto de consumo.

Os pedidos serão attendidos promptamente, desde que venham acompanhados das respectivas importancias.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Aos pedidos de 30$ para cima em CADA EXTRACÇÃO, dá-se bôa commissão.

As remessas de listas geraes, datas das extracções, prospectos, cartazes e informações, serão gratuitas.

☞ AVISO IMPORTANTE—Havendo localidades de egual nome, de vezes até na mesmo Estado, é de toda a conveniencia que SEMPRE nos pedidos seja declarado o logar, Estado, estrada de ferro, ou qualquer outra instrucção, de maneira a não haver a menor probabilidade de extravio da remessa.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Companhia Nacional de Loterias dos Estados**

CAIXA DO CORREIO, 1062—*RIO DE JANEIRO* (3.ª 5.ª s)

Endereço telegraphico: «LOTENTADOS»—RIO

LIVRARIA

Collegial e Academica

DE

PEDRO S. MAGALHÃES

29, Rua do Commercio, 29

Acaba de receber

Papel commercial japonez, em bonitos e originaes blocks de 100 folhas de papel extra-forte, pelo insignificante preço de 2$000.

Papel commercial de linho, pautado, com margem. Block de 100 folhas, 1$500.

Papel de seda para flôres, bales e mais trabalhos caseiros. Mão (25 folhas) 1$000.

Papel Almasso, de superior qualidade, proprio para escolas e carteiras, resma, 7$000.

Papel de Linho, para requerimento e mais papeis forenses, resma, 12$000.

Não se deve adquirir papel sem verificar o que se vende na *Livraria Magalhães* — a qual remette *amostras* a quem as pedir

PEDRO DE S. MAGALHÃES

29, Rua do Commercio, 29

SÃO PAULO

MOLESTIAS DO FIGADO

O Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento

E' do eminente professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. Dr. Benjamin da Rocha Faria, a seguinte e honrosa apreciação clinica que serve á historia therapeutica deste preparado:

«Illm. Sr. pharmaceutico ORLANDO RANGEL.—S. C., 26 de Outubro de 1895. —Com o emprego que tenho feito ha longo tempo, de algumas das vossas preparações pharmaceuticas, julgo-me hoje habilitado a vir espontaneamente testemunhar-vos a efficacia therapeutica que effectivamente possuem, felicitando-vos pelo apuro de manipulação com que são expostas a consumo.

«Entre outros salientarei o Elixir de Boldo e Pichi, que prescrevo diariamente com vantagem manifesta nas hypertrophias torpidas do figado e decorrentes perturbações funccionaes do apparelho digestivo, frequentissimas entre nós; assim tambem todos os vossos preparados de Kola, que considero superiores aos importados da estrangeira e que corresponderão com segurança ao objectivo therapeutico a que se destinão.

«Com tal esforço, que applaudo vivamente, honrais, por completo, a industria brasileira e a pharmacia nacional.

«Cumprindo esse dever, subscrevo-me de V., etc.—*Dr. B. da Rocha Faria.*»

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

LIVRARIA MAGALHÃES

29, Rua do Commercio, 29

Acaba de receber a **Explicação dos sonhos**—systema infallivel para ganhar no *Jogo do Bicho*, baseado em calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acha no alcance de todas as intelligencias.

O verdadeiro **Feiticeiro dos Bichos**, organisado por Allan Kardec Junior, cerado de gravuras. Brochado, 2$000; pelo correio, 2$500; á venda, na livraria de Pedro S. Magalhães, á rua do Commercio, 29—S. Paulo. 10—

MANACAROBA

Depurativo de Wernek

DE

Plantas da flora brasileira

Cura completamente as

Ulceras chronicas
Barthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta

Os engurgitamentos do figado e do baço e as anginas do peito.

Todas as affecções da *pista* que se manifestam em pessôas que tiveram *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal.

DEPOSITO

Rua dos Ourives, 73

(...)

Bragança

Concorrencia para a illuminação electrica e bondes urbanos á cidade de Bragança.

Os concessionarios do privilegio para este melhoramento, tratando de iniciar os trabalhos da installação electrica durante esta estação, chamam concorrentes para a realização desse trabalho, acceitando propostas até ao ultimo deste mez.

Os proponentes devem enviar os esclarecimentos necessarios, como orçamentos, plantas etc..

Aos que se dignarem enviar engenheiros e fizerem estudos, rogamos a remessa de suas propostas, porque fóra destas condições, não serão tomadas em consideração.

Bragança, 4 de maio de 1903.

2—2 PELUSO BRANDÃO & NACCARATI

Ferreira de Mello

Mudou-se novamente para a Galeria de Crystal, rua 15 de Novembro, n. 56, sala n. 10, escriptorio do jornal *Novidades*. 5—2

Attenção

Certifico que tenho usado, e ainda uso actualmente, do vinho *Collares*, da Quinta de Lopes de Miranda, fornecido aqui, pelo sr. Firmino Simões, á rua da Gloria, 141, que vende as duzias a 12$, decimos, quintos e pipas, e o considero um dos melhores vinhos de pasto que vêm de Portugal.

E' vinho de fraca graduação alcoolica de excellente constituição, de azido apenas normal, de sabor franco, approximando-se muito de perto dos melhores «Bordeaux».

Repito-o em tão merecida conta, que não hesito em recommendal-o aos meus amigos e clientes.

30—18 *Dr. L. P. Barrette*

GRANDE OFFICINA

DE

CALÇADOS FINOS

DE

Cesare Ciampolini

Rua de S. Bento, 25-B

S. PAULO (m)

LOJA

Trespasse-se uma loja e respectiva armação envidraçada, em um dos melhores pontos da rua S. Bento, e tambem com o restante do sortimento. Para tratar, á rua S. Bento, n. 63, sobrado, com o dr. Henrique Siberi, do meio-dia ás 3 horas. 3—2

PILLULAS

DO DR. ALLAN

PURGATIVAS

E

DEPURATIVAS

O Regenerador do Sangue

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias do Brasil (...)

O Peitoral de Cambará

é o mais energico debellador das tosses agudas e chronicas, asthmas, coqueluches, affecções pulmonares etc. Exija-se nos rotulos a firma de S. Soares. 3ª 5ª e sab.

CAPSULAS

DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1% de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphylis*), as Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna, etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

BLENORRHAGIA

Cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a

INJECÇÃO GLYCERINA (Anti-blenorrhagica)

de ABREU SOBRINHO

Largo da Lapa, n. 72—Rio

BARUEL & C.—S. PAULO 6ª

Papel de embrulho

Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

CASA DE SAUDE ASTHMA

Opressão, Catarrho

COM OS

CIGARROS CLÉRY

E OS **POS CLÉRY**

Obtiveram as mais altas recompensas

Pedidos por Vapor: P. CLÉRY em Barreiro (Portugal)

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur

DE MARSEILLE

O CELEBRE VAPOR FRANCEZ

ALGERIE

Esperado no dia 20 de maio, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles	650 frs.
2ª » — » » »	500 frs.
3ª » — » » »	140 frs.

A Companhia vende passagens até Paris nas condições seguintes:

Até Paris, ida 1ª classe, frs.	670	Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.139
Idem dito, idem 2ª classe, frs.	502	Idem idem, dita 2ª dita, frs.	854
Idem dito, 3ª classe, frs.	199	Idem idem, dito 3ª dita, frs.	334

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

EM S. PAULO—Rua de S. Bento 29.

EM SANTOS—Rua 15 de Novembro 63.

NO RIO DE JANEIRO—Rua Primeiro de Março, 34.

Norddeutscher Lloyd Bremen

O vapor allemão

ERLANGEN

Illuminado a luz electrica

COMMANDANTE: E. RAETZ

Sahirá de **Santos,** em **20 de corrente,** para

RIO DE JANEIRO, BAHIA, MADEIRA, LISBOA, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN

levando passageiros de 1ª e 3ª classes.

Preço das passagens de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de **3ª classe,** e tem **cozinheiro portuguez** a bordo.

Preço da passagem de **3ª classe,** para **Lisboa e Madeira,** incluindo vinho de mesa, **réis 135$000.**

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores.

Para passagens, fretes e mais informações, tratar-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 51—S. Paulo

Largo Neto Alcura, 10—Santos

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A' SAHIR

S. PAULO	23 de maio
ARGENTINA	3 de junho
CORDOBA	10 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

PETROPOLIS

Capt. J. E. Feldmann

sahirá, no dia 14 de maio, para

Rio de Janeiro, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros da 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros da 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16—S. PAULO